



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

AVALIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL COMO FACTOR DE ATRACTIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE VILANKULO

José Manuel Machado

Inhambane, 2025

José Manuel Machado

AVALIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL COMO FACTOR DE ATRACTIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE VILANKULO

Monografia apresentada à Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI) como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Gestão de Mercados Turísticos.

Supervisor: Doutor Pelágio Julião Maxlhaieie

Inhambane, 2025

Declaração

Declaro que este trabalho de fim do curso é resultado da minha investigação pessoal, que todas as fontes estão devidamente referenciadas, e que nunca foi apresentado para a obtenção de qualquer grau nesta Universidade, Escola ou em qualquer outra instituição.

Assinatura



Data: 17/07/2025

José Manuel Machado

**AVALIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL COMO FACTOR DE
ATRACTIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE VILANKULO**

Monografia avaliada como requisito parcial para obtenção
do grau de Licenciatura em Gestão de Mercados
Turísticos pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo de
Inhambane – ESHTI.

Augusto Augusto Cumbe

Categoria, Grau e Nome completo do Presidente

Patrício Julião Machado



Rubrica.

R. Machado

Categoria, Grau e Nome completo do Supervisor

Célia Cristina Teixeira Filho

Rubrica.

effe

Categoria, Grau e Nome completo do Oponente

Rubrica.

Dedicatória

Dedico este trabalho a toda minha família, em especial ao senhor Manuel Afonso Machado e a senhora Lídia Francisco Vilanculos Machado meus pais, que sem medir esforço, sempre lutaram para que eu pudesse me formar e alcançar o grau de licenciatura.

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela vida, proteção e saúde que proporcionou ao longo da minha formação académica. Em segundo lugar agradeço os meus pais pelo esforço e dedicação que evidenciaram sem medir esforço para poder alcançar o grau de Licenciatura.

Agradeço a todos os docentes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane que fizeram parte da minha formação, pois contribuíram para o alcance do meu sonho de me formar na área do turismo. Em especial ao meu supervisor Doutor Pelágio Julião Maxlhaieie pela sábia orientação e apoio no âmbito da realização do trabalho de fim do curso.

De igual modo agradeço a todos os meus colegas e amigos da formação em especial o Tércio Uamusse, Estevão Parruque, Dirceu Maduele, Leal Chaúque e Púrcia Ubisse, pelos laços de amizade, apoio moral, colaboração durante os 4 anos de formação. Agradeço a todos que dedicaram o seu tempo para me ajudar a partilhar os questionários, sem a vossa ajuda esta pesquisa não teria sucesso.

A todos muitíssimo obrigado!

Resumo

Vilankulo é um dos destinos turísticos mais emblemáticos de Moçambique, recomendado por agências de viagens e guias do turismo, conhecido principalmente por suas belezas naturais e proximidade com o Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto. Portanto, esta pesquisa tem como objectivo avaliar o património cultural como factor de atractividade turística do município de Vilankulo, através da fórmula proposta por Leno Cerro, para o efeito foi aplicado o modelo brasileiro de inventário da oferta turística, um questionário direcccionado aos turistas e técnicos do Serviço Distrital da Cultura e Turismo com vista a determinar o grau de atractividade turística do município em estudo considerando a influência do património cultural no desenvolvimento do turismo local. Entretanto, este estudo evidenciou que o potencial turístico do município de Vilankulo não está apenas nos seus recursos naturais, mas sim na conjugação dos recursos naturais e culturais, pois dispõe de património cultural com diferentes períodos historiográficos, desde a pré-história, passando pelas épocas colonial e pós-colonial. Contudo, maior proporção dos turistas que visita o município de Vilankulo é motivada pelo património natural exclusivamente na exploração do turismo de sol e praia. Portanto, o grau de aproveitamento do património cultural no âmbito do desenvolvimento de actividades turísticas locais tem sido muito baixo, devido à falta de conhecimento por parte dos turistas, uma vez que maior proporção de turistas que visita Vilankulo considera importante ter informação sobre um determinado destino turístico antes de viajar, assim como consideraram importante visitar locais de interesse histórico-cultural e degustar a gastronomia local, embora, poucos turistas tenham sido atraídos pelo património cultural.

Palavras-chave: Património cultural, Potencial turístico, Município de Vilankulo.

Abstract

Vilankulo is one of Mozambique's most emblematic tourist destinations, recommended by travel agencies and tour guides, known mainly for its natural beauties and proximity to the National Park of the Bazaruto Archipelago. Therefore, this research aims to evaluate the cultural heritage as a factor of tourist attractiveness of the municipality of Vilankulo, through the formula proposed by Leno Cerro, for this Brazilian model of inventory of tourist supply was applied, a questionnaire aimed at tourists and technicians from the District Culture and Tourism Service with a view to determining the degree of tourist attractiveness of municipality under study showed that the tourist potential of the municipality of Vilankulo does not lie solely in its natural resources, but rather in the combination of natural and cultural resources, as it has cultural heritage from different historiographical periods, from prehistory, through the colonial and post-colonial times. However, the majority of tourists visiting the municipality of Vilankulo are motivated by the natural heritage exclusively for sun and beach tourism. Therefore, the degree of use cultural heritage in natural in the development of local tourism activities has been very low, due to the lack of knowledge on the part of tourists, since the majority of tourists visiting Vilankulo considerate important to have information about a particular tourist destination before travelling, as well as considering it important to visit place of historical and cultural interest and taste the local cuisine, although few tourists have been attracted by the cultural heritage.

Keywords: Cultural heritage, tourist potential, Vilankulo municipality.

Lista de Quadros

Quadro 1 - Serviços médicos hospitalares	20
Quadro 2 - Recursos/Atrativos Histórico-culturais	23
Quadro 3 - Instituições e Pessoas contatadas para obtenção de dados/informações no Município de Vilankulo	52
Quadro 4 - Lista de alguns componentes do património cultural	52
Quadro 5 - Modelo adaptado da OEA de escala de determinação de hierarquia primária.	55
Quadro 6 - Modelo adaptado da OEA de escala de determinação de factor de ponderação	55

Listas de Figuras

Figura 1 - Mapa de localização do município de Vilankulo.....	18
Figura 2 - Vista frontal da antiga maternidade	25
Figura 3 - Vista lateral da antiga maternidade.....	25
Figura 4 - Vista lateral da capelinha da igreja católica.....	25
Figura 5 - Vista frontal da capelinha da igreja católica	25
Figura 6 - Hotel Joaquim Alves.....	26
Figura 7 - Vista frontal do Hotel Dona Ana	27
Figura 8 - Vista lateral do Hotel Dona Ana.....	27
Figura 9 - Imbondeiro da Estação Arqueológica de Chibuene	27
Figura 10 - Restaurante da Estação Arqueológica de Chibuene.....	27
Figura 11 - Nacionalidade dos Turistas	28
Figura 12 - Estado civil dos turistas inqueridos.....	29
Figura 13 - Nível de Escolaridade	29
Figura 14 - Ocupação dos turistas inquiridos	30
Figura 15 - Formas de Viajar.....	30
Figura 16 - Organização da viagem.....	31
Figura 17 - Meio de transporte usado durante a viagem	31
Figura 18 - Meio de transporte usado durante a estadia	32
Figura 19 - Gastos monetários	32
Figura 20 - Duração da Viagem.....	33
Figura 21 - Motivação da viagem versus local de estadia	33
Figura 22 - Preferência dos turistas em relação ao Município	34
Figura 23 - Percepção dos turistas sobre o património cultural.....	35
Figura 24 - Potencial Turístico Cultural	37
Figura 25 - Proposta de Roteiro Cultural do município de Vilankulo.....	41

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Avaliação do potencial turístico cultural de Vilankulo	36
Tabela 2 -Modelo de avaliação do potencial turístico	54

Lista de Abreviaturas e Siglas**Abreviatura**

AD	Anno Domini
ADM	Aeroportos de Moçambique
CMCV	Conselho Municipal da Cidade de Vilankulo
MV	Município de Vilankulo
OEA	Organização do Estado Americano
PEDT	Plano Estratégico de Desenvolvimento de Turismo
PT	Potencial turístico
SDCTV	Serviço Distrital da Cultura e Turismo de Vilankulo
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SNT	Servicio Nacional del Turismo

Siglas

EMBRATUR Instituto Brasileiro de Turismo

Índice

Folha de Rosto	i
Declaração.....	ii
Folha de avaliação.....	iii
Dedicatória	iv
Agradecimentos	v
Resumo.....	vi
Abstract	vii
Lista de Quadros	viii
Listas de Figuras	ix
Lista de Tabelas	x
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	xi
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Enquadramento	1
1.2. Problema	2
1.3. Hipóteses	3
1.4. Justificativa	3
1.5. Objectivos	5
1.6. Metodologia	5
1.6.1. Classificação da pesquisa	5
1.6.1.1. Modelo Analítico	6
1.6.1.2. Preparação de processo de recolha de dados.....	7
1.6.1.3. Elaboração dos instrumentos para recolha de dados	7
1.6.1.4. Definição do tamanho da amostra.....	8
1.6.1.5. Procedimentos para recolha de dados	8
1.6.1.6. Procedimentos para análise de dados	9
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	12
2.1. Evolução do património	12
2.2. Inventário da oferta turística	13
2.3. Modelo de avaliação do potencial turístico.....	14
2.3.1. Modelo da Organização dos Estados Americanos - OEA.....	14
2.4. Factores que influenciam na escolha de um destino	16
2.5. Património cultural e Turismo.....	17

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	18
3.1. Descrição da área de estudo	18
3.2. Perfil dos turistas que visitam o município de Vilankulo	28
3.3. Motivação dos turistas que visitaram o município de Vilankulo	33
3.1. Avaliação do potencial turístico cultural de Vilankulo	35
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	38
4. CONCLUSÃO	42
4.1. Recomendações.....	43
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
Apêndices	47
Anexos	56

1. INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento

As discussões sobre património cultural, turismo e desenvolvimento local determinam esforços de diversas áreas do conhecimento para a compreensão dos limites e possibilidades de uso dos bens de grande valor cultural, que por um lado necessitam de protecção integral e, por outro, devem cumprir uma função social, pois remontam a um tempo passado, à memória e à identidade de uma comunidade que não deve ser esquecida (OLIVEIRA e ZANIRATO, 2017).

Segundo Carvalho e Simões (2011 p. 16)

O valor e o significado que o património adquire enquanto enunciador de diferentes histórias, memórias e identidades tornam-se imprescindíveis para o processo de formatação dos bens patrimoniais em produtos ou atrações turísticas. Por meio dos patrimônios culturais, a atividade turística promove trocas recíprocas entre os grupos sociais e o reconhecimento da diversidade cultural, em meio ao processo de globalização e à tendência a padronização do capital simbólico. Essa constatação permite compreender o turismo como uma experiência que propicia a descoberta do eu e do outro numa perspectiva de integração, com repercussões positivas no exercício de alteridade.

O município de Vilankulo é um destino turístico costeiro localizado próximo do Parque Nacional de Bazaruto, a força do turismo baseia-se exclusivamente no património natural (sol e praia). Porém, dispõe de um potencial cultural que se evidencia em diferentes períodos historiográficos, portanto, desde a pré-história, passando pelas épocas coloniais e pós-colonial, SDEJT (2023). Portanto esta pesquisa tem como principal objectivo avaliar o património cultural como factor de atracidade turística no município de Vilankulo reconhecendo a importância do património cultural no direcionamento de fluxos regionais e locais, bem como na diversificação da oferta turística nos diferentes destinos.

Este trabalho divide-se em nove partes. A primeira referente à nota introdutória; na segunda faz-se a apresentação da metodologia usada para a elaboração do trabalho; na terceira dá-se o enfoque na revisão bibliográfica, na qual constam os aspectos teóricos incluindo alguns conceitos básicos relacionados com o tema; na quarta faz-se a apresentação dos resultados encontrados no terreno, destacando-se a capacidade dos

equipamentos e a qualidade dos serviços prestados nos mesmos, bem como a análise ambiental desta categoria de oferta. A discussão dos pressupostos teóricos dos autores que versam sobre aspectos relacionados com o tema e os resultados encontrados no terreno, bem como a análise e interpretação de dados é apresentada na quinta parte; por conseguinte, as últimas partes (de sexta a nona) são referentes à apresentação da conclusão do diagnóstico; as recomendações relacionadas com a pesquisa, constando ainda as referências bibliográficas, os apêndices e anexos.

1.2. Problema

Analizando a evolução do turismo a nível mundial, percebe-se que os turistas procuram novas motivações para as suas viagens. Estes já não estão interessados em viajar somente para descansar e relaxar, mas pretendem também aprender sobre a história e os costumes dos lugares que os recebem. Assim, através do turismo cultural, o turista tem a possibilidade de conhecer, compreender e experimentar diferentes culturas, estilos de vida, costumes, tradições, monumentos, locais históricos, arquitetura e festividades que caracterizam uma sociedade e reflectem a identidade de um destino (SNT, 2014) citado por (FERREIRA, 2018).

Moçambique tem uma longa história, que resultou na interpenetração de culturas de influências Africana, Europeia e Asiática, tendo criado uma identidade cultural que proporciona uma experiência singular¹. Porém, alguns estudos desenvolvidos em destinos com características similares a do município Vilankulo, como é o caso do trabalho de Maxlhaieie e Castrogiovanni (2014), constataram que o património natural constitui o principal factor de atracção turística para o Município de Inhambane. Contudo, os autores concluem ainda que Inhambane possui ainda uma rica variedade de atractivos patrimoniais culturais de diferentes influências (geográfica, histórica e cultural), que o engendram como ‘símbolo’ do património cultural de Moçambique, historicamente subaproveitado pelo

¹ Um exemplo emblemático é a Ilha de Moçambique, que foi a primeira capital de Moçambique e que foi declarada Património Cultural Mundial, pela UNESCO, em 1991, é sem dúvida, um destino turístico por excelência, graças ao seu rico e diverso património cultural material e imaterial. Duas expressões do património imaterial Moçambicano a Timbila e o Nhau – Gule Wankulu merecem destaque em virtude de terem sido declaradas Obras Primas do Património Cultural e Imaterial da Humanidade. O Mapico, o Tufo e Xigubo, a Marrabenta e outras expressões como o artesanato a gastronomia e outras constituem recursos turísticos culturais emblemáticos. Festivais e eventos culturais, tais como as exposições de arte e artesanato e feiras gastronómicas são organizadas regularmente (MICULTUR, 2015).

e/ou para o turismo. Estes elementos precisam ser considerados a médio e longo prazo, como estratégia para manter os actuais e captar potenciais turistas, e proporcionar a estes sujeitos uma oferta rica e experiência diversificada, por meio da combinação das atracções naturais e culturais.

O município de Vilankulo apresenta características territoriais e turísticas similares de muitos municípios costeiros nacionais que, por hipóteses, são tidos como mono-produtos, mormente baseados única e exclusivamente em atractivos de influência heliotrópica e telassotrópica, ou seja, em que o sol e a praia são os únicos elementos responsáveis pela atractividade turística, não obstante ao enorme património cultural que esses destinos possuem o que sugere à necessidade de desenvolver estudos conducentes a avaliação do potencial cultural, uma vez que o património cultural pode ser solução para criação de novos produtos independentes e complementares de sol e praias que valorizam a oferta de novas experiências culturais (*City tour, home stay, visita comunitária*), e minimização e/ou mitigação da sazonalidade. Nessa ordem de ideias surge a seguinte pergunta de partida: Como o património cultural contribui para a atractividade turística do Município de Vilankulo?

1.3. Hipóteses

H1: O património cultural de Vilankulo é subaproveitado como factor de atractividade turística devido à falta de estratégias específicas de promoção e valorização.

H2: A integração efectiva dos elementos culturais na oferta turística de Vilankulo pode diversificar o mercado turístico e aumentar a competitividade do destino.

H3: A percepção positiva dos turistas em relação ao património cultural de Vilankulo está associada a experiências autênticas e ao envolvimento da comunidade local.

1.4. Justificativa

Embora exista independente do turismo, o património cultural vem sendo incorporado à oferta turística de inúmeros países (TEIXEIRA, et al., 2013). Verificou-se que as relações do turismo com o património são muito estreitas, principalmente na sua inclusão como atractivo e na possibilidade de sua preservação com os recursos económicos advindos dessa actividade. Vários autores referem-se à força do turismo como instrumento de

preservação do património e dos valores culturais (TEIXEIRA, et al., 2013). Por meio do estímulo a implantação de projectos e acções de revitalização que tencionam a sua incorporação à dinâmica contemporânea, e do aumento da percepção dos moradores sobre a importância da história, da cultura e das tradições enquanto elementos de reafirmação da identidade local (CARVALHO e SIMÕES 2011).

Segundo Maxlhaieie e Castrogiovanni (2014 p. 371)

Refletir sobre o património cultural, e a forma como este atrativo pode ser (re)ativado para fins turísticos, em actividades complementares e/ou substitutas às tradicionais formas do Turismo [...] ainda é um assunto pouco debatido, não só por parte dos políticos, técnicos e planejadores territoriais diversos, assim como por parte das instituições de ensino e pesquisa, sobretudo para um município no qual o Turismo se instalou e continua a crescer com base na (re) apropriação do património natural, ou de atractivos de influência heliotrópica e telassotrópica.

De acordo com o CMCV² (2021), em matéria de turismo, o município de Vilankulo é o destino de Moçambique mais recomendado por agências de turismo locais e estrangeiras. A força de Vilankulo como destino turístico baseia-se na diversificação das suas actividades recreativas dentro do Parque Nacional de Bazaruto. A beleza das praias e o sol todo ano, as condições para as actividades de pesca desportiva, mergulho, deporto aquático e, sobretudo a hospitalidade dos seus habitantes atraem turistas do mundo todo.

Entretanto, segundo Cunha (2009) é evidente que nem todos os recursos oferecem as mesmas possibilidades: alguns exercem um forte poder de atracção e só por si dão origem a correntes turísticas que justificam o desenvolvimento de um vasto complexo de actividades de exploração para a satisfação das suas necessidades, mas outros desempenham, principalmente, um papel de fortalecimento ou de diversificação da atracção existente.

No entanto, a presente investigação é relevante por contribuir para a compreensão da importância do património cultural como um recurso estratégico para diversificar a oferta turística, promover o desenvolvimento sustentável e valorizar a identidade local, através da avaliação do potencial (cultural) de um dos destinos mais conhecidos do país. Além disso, pode subsidiar políticas públicas e acções de turismo cultural que beneficiem as comunidades locais. No âmbito acadêmico é relevante, pois possibilitará que sejam

² Conselho Municipal da Cidade de Vilankulo

desenvolvidas pesquisas relacionadas com o problema em estudo, contribuindo com novas abordagens e ideias na área do turismo.

1.5. Objectivos

Geral

- Avaliar o património cultural como factor de atractividade turística do Município de Vilankulo.

Específicos

1. Identificar os principais elementos do património cultural do Município de Vilankulo, através do inventário da oferta local.
2. Compreender a percepção dos turistas sobre a relevância do património cultural para o turismo no Município de Vilankulo;
3. Determinar o grau de atractividade turística do Município de Vilankulo considerando a influência do património cultural no desenvolvimento do turismo local.

1.6. Metodologia

Esta secção consiste em determinar os métodos, técnicas e instrumentos de recolha e análise de dados aplicados nesta pesquisa, para o alcance dos objectivos acima estabelecidos. A mesma é composta pelas seguintes etapas: classificação da pesquisa, modelo analítico, preparação de processo de recolha de dados, elaboração dos instrumentos para recolha de dados, definição do tamanho da amostra, procedimentos para recolha de dados e procedimentos para análise de dados.

1.6.1. Classificação da pesquisa

Do ponto de vista da natureza esta pesquisa classifica-se como pesquisa aplicada, tem como objectivo gerar conhecimento para aplicação prática dirigida à solução de problemas (Como o património cultural contribui para a atractividade turística do Município de Vilankulo). Do ponto de vista dos objectivos é classificada como, pesquisa descritiva, pois, possibilitou a descrição do município de modo a estabelecer o estado actual dos recursos, atractivos, e equipamentos de apoio ao turismo, relacionar o turismo e o património cultural.

Portanto do ponto de vista da forma de abordagem do problema, é uma pesquisa mista (qualitativa e quantitativa), pois permitiu a interpretação de fenómenos sociais causadas pela atracção turística e atribuição de significados mediante o seu comportamento em relação ao património cultural com aplicação métodos estatísticos.

Do ponto de vista dos procedimentos a pesquisa é bibliográfica e com trabalho de campo. A pesquisa bibliográfica consistiu na consulta de obras, documentos publicados na internet em formato de PDF (livros, artigos científicos, revistas electrónicas e monografias), que abordam sobre o tema em estudo, esta consulta possibilitou que seja feita uma análise crítica, leitura selectiva e interpretativa de modo a estabelecer uma relação entre a informação obtida e os objectivos desta pesquisa. A pesquisa de campo consistiu no levantamento de dados do local de estudo através da aplicação de questionário e observação direta.

1.6.1. Modelo Analítico

No âmbito da realização do inventário da oferta turística do município de Vilankulo, foi aplicado o Modelo Brasileiro de Inventário da Oferta Turística (Mitur, 2006), esse instrumento permitiu que fosse efectuado o levantamento da oferta turística do município de forma detalhada em 3 categorias e 15 subcategorias, conforme o anexo A, considerando a importância dos atrativos naturais, histórico-culturais, infraestrutura básica e turística como factores imprescindíveis para o desenvolvimento da atividade turística.

Segundo Cunha (2009), as potencialidades de desenvolvimento turístico de uma localidade são função dos recursos de que dispõe, mas o seu crescimento é função da capacidade de valorizá-los e da criação de novos factores de atracção. Deste modo a capacidade de atracção de cada localidade depende dos recursos existentes e as potencialidades turísticas variam de localidade para localidade. Cada uma ou cada recurso oferece um potencial que difere de outro em vários aspectos que necessitam de ser avaliados.

Tendo como base a ideia de Cunha (2009), após o inventário da oferta turista, foi separado o património cultural para o cálculo do potencial turístico do município de Vilankulo, através do modelo da Leno-Cerro (1993), com recurso ao modelo da Organização do Estado Americano – OEA, que foi utilizado na atribuição de pontos na escala de 0 a 5. Portanto, foi aplicado este modelo porque estabelece primeiramente a classificação dos

recursos/atrativos em tipos e sub-tipos, por conseguinte são hierarquizados de acordo com o interesse turístico seja pouco ou muito relevante, estabelecidos em 5 hierarquias. Este modelo é o mais adequado à pesquisa, pois, avalia aspectos relacionados com o local de estudo, a destacar os atractivos, acessibilidade interna e externa, equipamentos turísticos e comerciais, à avaliação desses aspectos foi efectuada por dois técnicos do Serviço Distrital da Cultura e Turismo.

1.6.2. Preparação de processo de recolha de dados

A pesquisa decorreu em duas etapas. A primeira é referente à pesquisa bibliográfica, onde foi realizada leitura sobre as seguintes temáticas: inventário da oferta turística, importância e modelos do inventário da oferta turística, motivações das viagens turísticas, património cultural e turismo. A segunda é referente à pesquisa documental que consistiu em busca de dados estatísticos que serviram de suporte a pesquisa como é o caso do fluxo de turistas que visitam o município de Vilankulo.

1.6.3. Elaboração dos instrumentos para recolha de dados

Esta etapa consistiu na selecção dos intervenientes-chave da pesquisa que foram inqueridos no local de estudo (turistas, técnicos do Serviço Distrital da Cultura e Turismo de Vilankulo–SDCTV, técnicos responsáveis pelo património cultural), por conseguinte, foram elaborados os seguintes instrumentos de recolha de dados a destacar os questionários e guião de observação aplicados através das seguintes técnicas inquérito e observação não-participativa respectivamente.

- **Questionário:** Para o alcance dos objectivos estabelecidos anteriormente foram elaborados dois (2) questionários, um (1) direcionado aos turistas que visitam o município de Vilankulo (Apêndices A e A1, língua portuguesa e inglesa) e o segundo aos técnicos do Serviço Distrital da Cultura e Turismo de Vilankulo–SDCTV, importa ressaltar que apenas dois (2) técnicos responderam o questionário, com objectivo de hierarquizar e avaliar o património cultural de Vilankulo através do modelo da Leno Cerro (1993), com recurso ao modelo da Organização do Estado Americano – OEA, conforme o anexo D.
- **Observação não-participativa:** Esta técnica foi aplicada em dois âmbitos, o primeiro foi referente ao inventário da oferta turística e o segundo foi referente ao

património cultural (Apêndice B) esta técnica serviu de suporte para obtenção de dados primários, incluindo a realização de anotações, extracção de fotografias de modo a evidenciar o estado actual do património e dos outros recursos complementares.

1.6.4. Definição do tamanho da amostra

Esta secção consiste na determinação da amostra, tendo como público-alvo da pesquisa, os turistas que visitam o município em estudo, para o efeito importa salientar primeiramente que identificou-se o N (população total/total dos turistas que visitam o município de Vilankulo). Neste âmbito, foram recolhidos os dados do SDCTV (2024) referente ao movimento turístico dos meses de Agosto e Setembro de 2024, antes do declínio das actividades turísticas condicionadas pela instabilidade política. Portanto, esta instabilidade culminou com aplicação da técnica de amostra por conveniência devido à fraca procura de serviços turísticos prestados em Vilankulo. Contudo, o município de Vilankulo recebeu nesses dois meses cerca de 7875 turistas. Esta população proporcionou a obtenção de uma amostra de 351 turistas, que responderam ao questionário. Para determinação da amostra foi aplicada a seguinte fórmula proposto por (LEVINE, 2000) citado por (SANCHES, 2017):

$$n = \frac{N * p * q * Z_{\alpha/2}^2}{p * q * Z_{\alpha/2}^2 + (N - 1)E^2}$$

Onde:

- n = Número de indivíduos na amostra
- $Z_{\alpha/2}$ = Valor crítico que corresponde ao grau de confiança desejado.
- p = Proporção populacional de indivíduos que pertence a categoria que estamos interessados em estudar.
- q = Proporção populacional de indivíduos que não pertence à categoria que estamos interessados em estudar ($q = 1 - p$).
- E = Margem de erro ou erro máximo de estimativa. Identifica a diferença máxima entre a proporção amostral e a verdadeira proporção populacional (p), 2%, 3% e 5%.

1.6.5. Procedimentos para recolha de dados

No âmbito do inventário turístico, a recolha de dados no município foi feita obedecendo o seguinte critério: inventariar a oferta turística em bairros em vias de expansão, ou seja, os bairros dispersos dos centros receptores, efectuando-se do ponto zero do município (Este),

à Sul, porque, é uma área com menos concentração da oferta turística. Por conseguinte, foi feito o inventário de Este a Sul e de Sul a Norte, porque é evidente que o município de Vilankulo se localiza perto da costa do Oceano Índico e próximo do Arquipélago do Bazaruto composto por 5 ilhas com uma beleza excepcional e um ecossistema diversificado, neste âmbito, atrai maiores investimentos turístico na zona costeira.

O critério estabelecido ajudou o pesquisador a inventariar a oferta turística do município sem se limitar apenas na zona costeira e nos bairros com maior concentração de oferta turística. Portanto, neste âmbito, a técnica aplicada foi a observação não-participativa que consistiu na observação dos elementos que compõem a oferta turística sem os influenciar. Esta técnica foi aplicada com base no Modelo Brasileiro de Inventário da Oferta Turística (MITUR, 2006).

Tendo em conta a instabilidade política que retraiu a entrada de turistas no Município de Vilankulo, os questionários que consta do (Apêndice A e A1) foram direcionados para os turistas de forma presencial e online através da aplicação de um inquérito online no Google forms por meio da partilha dos links³⁴ nas redes sociais. Os questionários aplicados de forma online tiveram sucesso através de partilha dos mesmos pelos recepcionistas do Bahia Mar, Casa Cabana, Hotel Dona Ana, Boabab Beach, influentes na área de turismo a nível local e guia de turismo.

1.6.6. Procedimentos para análise de dados

Após aplicação dos questionários através da técnica de inquérito aos turistas, aplicou-se uma técnica que consistiu na verificação e validação dos questionários, com a seguinte condição: são validados todos os questionários que tiverem sido preenchidos as perguntas referente a nacionalidade e proveniência dos turistas, assim como as seguintes perguntas: 7 e 9 da primeira secção, 2.3 e 2.4 da segunda secção e 3.2 da terceira secção são validos, pois, são perguntas obrigatórias pelo facto de estar centrado o objectivo da pesquisa.

- **Análise de conteúdo:** numa abordagem qualitativa essa técnica consistiu em analisar atenciosamente a informação obtida em diferentes artigos científicos consultados, em prol de identificar o conteúdo importante para o desenvolvimento

³ <https://forms.gle/LKWencMPanWv7DKFA>

⁴ <https://forms.gle/cqmGugo6uBMjTXm17>

da pesquisa com base nas ideias de diferentes autores. Numa abordagem quantitativa consistiu em analisar a frequência das respostas dos turistas em relação ao património cultural.

- **Estatística descritiva:** consistiu em descrever as principais características dos dados obtidos a partir da aplicação de questionários através de tabelas, gráficos e medidas de tendência central a destacar a média e a moda.
- **Método cartográfico:** consistiu na elaboração de Mapas através do ArcGig e Google Earth.
- **Avaliação do potencial turístico do património cultural:** este método consistiu na determinação do valor turístico dos recursos culturais, grau de acessibilidade e valor dos equipamentos turísticos e comerciais, em prol de conhecer as vantagens competitivas do património cultural e identificar o património com maior valor turístico. Para o efeito foi aplicada a seguinte formula proposta por (LENO CERRO, 1993) citado por (CUNHA, 2009).

$$Pt = \alpha Fr + \beta Fa + \delta Fe \text{ em que:}$$

Pt= Potencial turístico

Fr= Valor dos recursos

Fa= Valor das acessibilidades

Fe= Valor dos equipamentos

α, β, δ = Coeficientes de ponderação

Segundo Cunha (2009) o potencial turístico depende das acessibilidades, dos recursos em número e qualidade bem como das infra-estruturas e equipamentos. Deste modo, o Valor dos recursos é determinado através da seguinte formula: $Vri = Hi * p$ em que:

Vr = valor do recurso $i = Fr$

H = hierarquia primária do recurso

i p = factor de ponderação relativo à natureza do recurso i .

Valor das acessibilidades: para a determinação deste factor é útil considerar separadamente a acessibilidade interior da exterior. A interior refere-se à distância entre os

principais centros urbanos e a localidade de destino e avalia-se pela qualidade das vias de comunicação, a exterior representa as facilidades de acesso internacional determinadas pela distância económica (distância tempo/custo).

Valor dos equipamentos: Este factor define-se em função de dois elementos básicos: os equipamentos turísticos aos quais se atribui uma ponderação 2 e os equipamentos comerciais com a ponderação 1. $Fe = 2Et + Ec$ e $Fe =$ Valor dos equipamentos $Et =$ Equipamentos turísticos (hotelaria e restauração) $Ec =$ Equipamento comercial.

Uma vez identificados, os recursos são classificados em categorias, tipos e sub-tipos e, de seguida hierarquizados de acordo com o seu interesse turístico consoante o seu atractivo seja pouco ou muito relevante. São 5 as hierarquias (inicialmente apenas 4) estabelecidas pela OEA (CUNHA, 2009):

Hierarquia 5: património com características excepcionais e de grande significado para o mercado turístico internacional, capaz de por si só originar uma importante corrente de visitantes (actual e potencial) (interesse internacional);

Hierarquia 4: património excepcional capaz de motivar uma corrente (actual ou potencial) de visitantes nacionais ou estrangeiros, seja por si só ou em conjunto com outros atractivos locais (interesse nacional);

Hierarquia 3: património com alguma capacidade de atracção capaz de interessar visitantes de longa distância, mas que se deslocam ao local por outras razões turísticas.

Hierarquia 2: património com interesse, capaz de originar correntes turísticas regionais ou locais.

Hierarquia 1: património sem méritos suficientes para considerar o recurso como relevante mas que desempenha um papel complementar, diversificado e potenciando os restantes recursos.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1. Evolução do património

O conceito do património é vasto e tem origem no latim “*patrimonium*”, herança paterna. Bens de família (bens que se herdam dos pais, ou dos avós, herança paterna, bens de família). Dote dos ordinários. Bem, ou conjunto de bens culturais ou naturais, de valor reconhecido para determinada localidade, região país, ou para a humanidade. Significa também a ideia de posse coletiva como parte do exercício da cidadania, inspirou a utilização do termo património para designar o conjunto de bens de valor cultural que passaram a ser propriedade da nação, ou seja, do conjunto de todos os cidadãos (FONSECA, 1997) citado por (LAGO, 2014).

A consolidação do turismo como prática socioespacial massiva, ao longo do século XX, teve como consequência a transformação e incremento do património em atrativo turístico. Através das actividades económicas associadas ao turismo, verificou-se um processo de mercantilização do mesmo, permitindo níveis variáveis de rentabilidade. Tal tendência, que teve um pico considerável a partir do período pós-segunda guerra mundial, compreendeu o incremento de modalidades alternativas do turismo, denominadas como segmentos de nicho, que têm na natureza e na cultura do lugar, seus alicerces e formas de consumo turístico, em detrimento do tradicional turismo sol e mar (PRATS, 1998) citado por (MAXLHAIEIE e CASTROGIOVANNI, 2014).

A noção de património passou também a estar passível de ser protegida por via das acções legislativas e está ligado às noções de património natural e património cultural, objetos da tutela do estado. Actualmente, o termo património, graças à urbanização descontrolado do território e a uma tomada de consciência das ameaças dessa ação, evolui e passou a designar os bens que nos chegam do passado, quer seja o passado próximo ou recente. Assim, passou-se a enquadrar o património em duas vertentes: a cultural (paisagem modificada e organizada pelo homem) e a ordem natural (recursos, sítios ou formações naturais) (MERLIN, 1987) citado por (LAGO, 2014).

Entretanto comprehende-se que a integração, valorização e preservação do património cultural no âmbito turístico, fortalece a identidade local, diversifica a oferta turística, possibilitando a mitigação de sazonalidade e mono-produto oferecendo aos turistas uma experiência única e autêntica do destino turístico.

2.2. Inventário da oferta turística

Conforme Embratur (2011) citado por Cavalcante (2016), o inventário da Oferta Turística pode ser entendido como o resultado do levantamento, da identificação e do registo dos atrativos, dos serviços e dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao segmento. Tem a finalidade de servir como instrumento materializador das informações para fins de planeamento e gestão da atividade turística.

Para alcançar êxito no planeamento turístico de um destino, o conhecimento do mesmo nos seus aspectos e singularidades é essencial. Esta etapa de conhecimento, que se constitui no inventário turístico do local a ser planeado, é o primeiro passo na formulação de um plano de desenvolvimento turístico. Deste modo, para que um destino turístico utilize seu património natural e cultural de maneira sustentável é preciso realizar um planeamento antes de lançá-lo no mercado. A princípio deve-se executar a pesquisa de inventário turístico para identificar as potencialidades da localidade em questão, com a finalidade de transmitir ao turista a imagem que se deseja em relação ao destino através da sua vocação turística (SILVA, 2007).

O inventário turístico é um importante componente do planeamento do turismo, assim sendo, ao realizá-lo, devem-se descrever os atrativos, seu estado de conservação, o que oferecem categorias entre outro, tendo como objetivo registar os atractivos, serviços e equipamentos turísticos, sua infraestrutura, servindo assim como base de apoio para o planeamento e gestão da actividade turística em uma localidade, (CAVALCANTE, 2016).

Portanto, comprehende-se por inventário da oferta turística, como um instrumento de pesquisa descritiva que consiste em listar e descrever os componentes da oferta turística dum território, com objectivo de planificar de forma adequada as actividades turísticas. Há necessidade de fazer inventário turístico no município de Vilankulo porque é evidente que os turistas que visitam esse destino são maioritariamente influenciados pelas atrações naturais (sol e praia). Porém, segundo Cunha (2009), os recursos naturais são insuficientes para garantir a permanência dos visitantes cuja deslocação originam. Torna-se, com efeito, necessária a construção de equipamentos que, por um lado, permitam a deslocação (acessibilidades e facilidades) e, por outro, assegurem a permanência (alojamento, restaurantes) requerendo uns e outros a construção de infra-estruturas.

2.3. Modelo de avaliação do potencial turístico

2.3.1. Modelo da Organização dos Estados Americanos - OEA

Com objectivo de resolver problema que se coloca na elaboração de um inventário no âmbito de estabelecimento de uma metodologia ou de critérios que permitam abranger realidades diferentes e possam ter aceitação geral com fim de estabelecer classificações comparáveis, a Organização dos Estados Americanos (OEA) adoptou uma metodologia que merece grande aceitação por permitir, além da classificação, a hierarquização dos recursos turísticos (LENO CERRO, 1993, OMT, 1998) citado por (CUNHA, 2009).

Esta metodologia estabelece uma classificação dos recursos turísticos em 5 grandes categorias, subdivididos em tipos e sub-tipos:

1. Sítios Naturais: que englobam todos os lugares que têm um valor paisagístico, com exclusão de qualquer outro critério, bem como os recursos associados ao interesse paisagístico (fauna, flora, caça e pesca).
2. Museus e manifestações culturais históricas: inclui o conjunto dos recursos de natureza cultural que têm um valor histórico, artístico ou monumental tais como: museus, realizações urbanas, lugares históricos ou centros arqueológicos.
3. Folclore: que compreende todas as manifestações relacionadas com o acervo cultural, os costumes e tradições da população residente.
4. Realizações técnicas, científicas e artísticas contemporâneas: que abarcam apenas os elementos que pela sua singularidade ou alguma característica excepcional têm interesse turístico: explorações minerais ou industriais, obras de arte e técnica, centros científicos e técnicos.
5. Acontecimentos programados: que compreendem todas as manifestações e eventos organizados, actuais ou tradicionais, que podem ter capacidade para atrair visitantes, quer sejam artísticos, desportivo.

Segundo Cunha (2009), o primeiro passo, para avaliação do potencial turístico, é o inventário e classificação dos recursos turísticos porque é através dele que se procede à identificação dos elementos ou actividades que possuem uma efectiva ou potencial capacidade de atracção. Uma vez obtido o inventário dos recursos de uma dada zona e a

hierarquização de cada um deles pode, então, proceder-se à avaliação do potencial turístico dessa zona.

Os principais objectivos da avaliação do potencial turístico de uma determinada zona segundo (CUNHA, 2009) são:

- Determinar o valor de diversas zonas a fim de estabelecer uma ordem de prioridades de desenvolvimento ou de programação dos investimentos a realizar;
- Avaliar em que medida uma determinada zona aumenta ou diminui o seu potencial turístico em função do seu crescimento;
- Comparar o potencial turístico de uma zona com o de outras que com ela concorrem;
- Avaliar a capacidade de atracção de uma zona após um acontecimento positivo (recuperação de uma área degradada, construção de equipamentos em resultado de um evento desportivo) ou de um acontecimento negativo (catástrofe natural, poluição das praias por derrame de petróleo, incêndios florestais).

O valor turístico da zona baseia-se nos recursos turísticos de que dispõe e das características que a identificam (clima, cultura), mas a análise do valor real do seu potencial turístico não se mede apenas pelo número dos recursos que possui, mas também pela sua qualidade (LENO CERRO, 1993) citado por (CUNHA, 2009).

O modelo de Leno Cerro (1993) é um bom modelo. Pois, faz uma avaliação mais analítica, com o objectivo de:

- Determinar o valor de um território: Priorizar investimentos estabelecer prioridades de desenvolvimento.
- Avaliar: Aferição da variabilidade do potencial turístico em função de crescimento. Aferição da atracidade após acontecimentos marcantes (positivos ou negativos).
- Comparar: Analisar comparativamente o território com outros concorrentes.

2.4. Factores que influenciam na escolha de um destino

Vários elementos podem influenciar o turista na escolha de um ou mais destinos. Cho (2000) citado por Palhares (2005) considera que existem cinco tipos principais de atratividade em um destino turístico, a saber:

- **Atrações:** naturais, construídas, culturais e sociais.
- **Conveniências:** infraestrutura básica, acomodações, transportes, serviços de alimentação, entretenimento, lojas e centros de informações turísticas.
- **Acessibilidade:** refere-se à facilidade de acesso que os turistas têm para chegar aos destinos e de se locomover dentro deles.
- **Imagen:** ideias e impressões que os turistas possuem sobre um destino turístico.
- **Preço:** varia em função do tipo e da classe do serviço (acomodação, transportes, atividades), sazonalidade e distância do destino.

Como se pode notar, o património cultural também é um dos factores que atraem turistas, apesar da dependência de outros factores importantes como a acessibilidade ao destino infraestrutura, imagem e preços. Portanto, a avaliação do mesmo é o objeto central desta pesquisa.

A motivação turística é um fenómeno dinâmico e evolutivo que abarca uma pluralidade de fatores e de relações entre eles, sendo que, além disso, as motivações variam consoante as experiências positivas ou negativas do indivíduo, a informação disponível sobre o destino, a idade do indivíduo (BLANCO et al, 2003) citado por (BOTELHO, 2013).

Município de Vilankulo é um destino turístico costeiro com um potencial turístico diversificado e apresenta facilidade de conhecer as ilhas do Arquipélago do Bazaruto que possibilitam aos visitantes praticar diferentes actividades turísticas. Assim como dispõe de um património cultural diversificado que começa na pré-história, passando pelas épocas colonial e pós-colonial. Neste âmbito, a presente investigação tem como objectivo determinar o grau de atraktividade turística do Município de Vilankulo considerando a influência do património cultural no desenvolvimento do turismo local e compreender a percepção dos turistas sobre a relevância do património cultural para o turismo, tendo em consideração os factores que influenciam na escolha de um destino.

2.5. Património cultural e Turismo

O atrativo turístico, visto como legado cultural possibilita a sua continuação no tempo, constituindo-se património para gerações futuras, assim como fonte de renda e emprego para aqueles envolvidos com o turismo (SEABRA, 2001) citado por (TEIXEIRA, et al., 2013). Nesse contexto, o turismo cultural compreende todas as atividades turísticas relacionadas com a vivência da conjuntura de elementos significativos do património histórico, artístico e cultural, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura. Manter, valorizar e proteger um património cultural, histórico e artístico é a base essencial para o desenvolvimento responsável do turismo (TEIXEIRA, et al., 2013).

Segundo Carvalho e Simões (2011 p. 16)

O turismo cultural pode conferir maior visibilidade ao património, reforçando as singularidades dos elementos que integram os espaços urbanos - monumentos, edificações históricas, logradouros, práticas e manifestações socioculturais - ao tempo em que amplia a percepção da cidade como lócus de criação coletiva, dinâmica e mutável. Assim, a inserção de localidades no circuito do turismo cultural oferece possibilidades de revitalização do acervo arquitetônico através da valorização e da potenciação de determinados elementos e atributos constitutivos do patrimônio cultural local.

Para Canclini (1990) citado por Brambilla et al. (2017), este tipo de turismo possui como base elementos como identidade, religião, música, política, enfim, todos os aspectos que são englobados pela história e pela cultura, e nos quais estão incluídos os seus patrimónios, que não podem ser considerados fechados, nem predeterminados, mas sim como bens em constante movimento, representantes de uma comunidade cultural e que precisam ser identificados como necessários e valorizados pela própria comunidade.

Os aspectos histórico-culturais materiais e imateriais que marcaram o município de Vilankulo desde a pré-história, passando pelas épocas colonial e pós-colonial que tornaram-se identidade de Vilankulo até os dias de hoje, são factores importante para este destino turístico, porque contribuem para diversificação da oferta turística, complementam o produto turístico com maior influencia nas viagens turísticas (sol e praia), promovem o desenvolvimento sustentável e valorização da identidade cultural. Ademais, devem ser integrado nos planos municipais de desenvolvimento do turismo e na divulgação da imagem do destino.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1. Descrição da área de estudo

O Município de Vilankulo fica situado na zona costeira do Oceano Índico, no distrito com o mesmo nome da Província de Inhambane. O município é a sede do distrito de Vilankulo e tem uma população de 56.444 habitantes permanentes distribuídos em 9 bairros, de acordo com dados do Censo da População e habitação de 2017 e cobre uma área de 140,62 Km². Vilankulo foi estabelecido como Vila Municipal em 1998 e elevado à categoria de Cidade a 25 de Fevereiro de 2020 (CMCV, 2021). Município de Vilankulo é constituído principalmente pelo grupo étnico denominado de Matswas da família Tonga, embora existam também Chenguas do grupo Shangana-Tonga e Chopes.

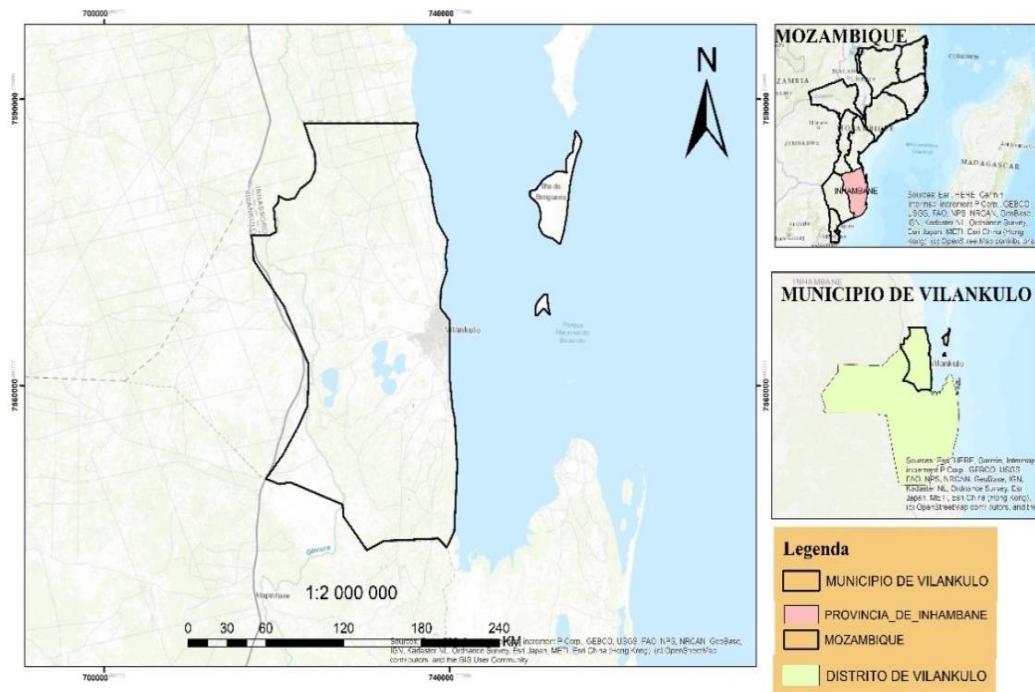


Figura 1 - Mapa de localização do município de Vilankulo

Fonte: Autor (2025)

A economia do Município de Vilankulo baseia-se no turismo, comércio, pesca e agricultura. Neste contexto o turismo como âncora de desenvolvimento pode dinamizar o desenvolvimento da agricultura, da pesca, do comércio e da construção, pelo estímulo que tem o aumento da procura de serviços de abastecimento de água em quantidade e qualidade na urbe (CMCV, 2021).

a. Infraestrutura Básica

i. Vias de acesso

O Município de Vilankulo dispõe dos seguintes tipos de vias terrestres, as vias primárias, secundárias e estrada Nº240, que permitem que haja ligação quotidiana entre o município e as localidades do distrito de Vilankulo e outros distritos do país através da estrada Nacional Nº1. A estrada Nº240 é o maior ponto de entrada para quem deseja visitar o Município, é acessível com transportes público (semi-cultivo) e transportes privados, ligeiros e pesados. Esta encontra-se em péssimas condições dificultando deste modo a circulação dos utentes, porém, como solução para este problema de acessibilidade o Governo providenciou condições para o melhoramento da mesma, sendo da responsabilidade da empresa Chinise State Construção. O melhoramento da estrada pode contribuir para potencializar a entrada de turistas, e atrair novos investidores no município consequentemente à economia municipal poderá melhorar.

A via aérea é tida como maior porta de entrada de turistas estrangeiros, pois, o município possui um aeroporto internacional (Aeroporto de Vilankulo), que recebe aeronaves de várias dimensões que realizam uma série de voos nacionais e internacionais. Ainda no âmbito das vias de acesso o município possui um Porto de pequena dimensão que permite o tráfego de pessoas e bens para as ilhas do Arquipélago de Bazaruto e outros pontos acessíveis pela via marítima, tendo a possibilidade de usar os seguintes meios: barco a vela, a motor, lanchas, motas de água e catamarã.

Os modais de transporte acima referenciados têm como principais postos de abastecimento de combustível, Total Energy Vilankulo, ENGEN, localizados no bairro Central, Chilongua investimentos localizados no bairro alto Macassa e a Petromoc localizada no bairro 7 de Setembro, este último posto encontra-se inoperacional por motivos de reabilitação.

ii. Serviços médicos hospitalares

Quanto aos serviços médicos hospitalares o município de Vilankulo dispõe de 1 hospital, 2 centros de saúde, 3 Clínicas e 6 farmácias, o hospital de Vilankulo é o maior hospital de referência na zona norte da província de Inhambane, que atende os anseios da comunidade local e dos visitantes.

Quadro 1 - Serviços médicos hospitalares

Nº	Rede sanitária	
	Categorias	Localização
1	Hospital Rural de Vilankulo	Vilankulo – Bairro Central
2	Centro de Saúde Tipo II de 19 de Outubro	Vilankulo - Bairro 19 de Outubro
3	Centro de saúde de Chibuene	Vilankulo – Bairro de Chibuene
Clínicas		
1	Clínica Bons Sonhos	Vilankulo – Bairro do aeroporto
2	Clínica AMS ⁵	Vilankulo - Bairro 19 de Outubro
3	Clínica Boa Vida	Vilankulo – Bairro 25 de Junho
Farmácias		
1	Farmácia Vilankulos	Vilankulo - Bairro Alto Macassa
2	Farmácia Morais	Vilankulo – Bairro do aeroporto
3	Farmácia Mussagy	Vilankulo – Bairro do aeroporto
4	Farmácia Kuhanha	Vilankulo – Bairro Central
5	Farmácia Ricardina	Vilankulo – Bairro Central
6	Farmácia BII, EI	Vilankulo – Bairro 25 de Junho

Fonte: Autor 2025

iii. Serviços de distribuição de energia elétrica

Segundo a Impacto (2012), o Distrito de Vilankulo beneficia de uma rede de distribuição de energia de 33 KW que abrange as sedes dos Postos Administrativos do distrito e algumas localidades no interior do Posto Administrativo de Mapinhane, existindo uma subestação na sede distrital. Importa ressaltar que alguns bairros com características rurais do município de Vilankulo não são abrangidas pela rede de distribuição elétrica, assim como constatou-se a fraca iluminação pública.

⁵ All-Around Medicinal Solution

iv. Serviços de comunicação

O Município de Vilankulo contém uma rede de comunicação muito vasta e diversificada, permitindo que os residentes e visitantes comuniquem-se com o resto do país e do planeta, excepto em algumas localidades que se encontram dispersos dos postos administrativos e da cidade de Vilankulo. Este serviço encontra-se operacional e permite que os habitantes, gestores públicos e privados do sector do turismo, bem como os turistas possam realizar trocas de informações, através de acesso a internet que os estabelecimentos dispõem rádios, televisões públicas, e através dos correios de Moçambique.

v. Serviços de segurança

Quanto aos serviços de segurança pública o Município de Vilankulo dispõe de 2 comandos, Distrital e Municipal e um posto policial localizados no bairro central e 25 de Junho, respeitosamente. Tem como função zelar pela segurança dos moradores e dos visitantes. A existência destes serviços transmite uma boa imagem aos visitantes e, é através deste que casos de criminalidade tendem a diminuir e o Município torna-se mais atrativa e tranquila para desenvolvimento de diversas actividades turísticas, diurnas e noturnas.

b. Aspectos turísticos

O Município de Vilankulo é considerado um dos maiores destinos turístico de Moçambique, pois, contempla vários empreendimentos e atractivos turísticos categorizados em: (Hotel, Alojamento, Restaurantes e Bar), (Patrimônio natural e Histórico-cultural) respectivamente, considerando-se os maiores factores que motivam os turistas a se deslocarem do seu local habitual para o município.

i. Infra-estrutura turística

Segundo Lago (2014 p. 16), “a existência de recursos locais como sendo fatores de atração turística, efetivamente, justificam a construção e manutenção de equipamentos, infraestruturas e unidades de alojamento que possibilitem a estadia no local, devido a factores característicos do local de destino sejam impossíveis de deslocar-se nem se reproduzir ou serem passíveis de armazenamento”. Conforme a ideia do autor importa ressaltar que o Município de Vilankulo é composto por 4 hotéis, 53 alojamentos e 45

restaurantes e Bar distribuídos em todos os bairros do município, maioritariamente localizados na baía de Vilankulo (SDCTV⁶, 2024).

ii. Património natural

Vilankulo, além de sua importância como um hub aeroportuário é um destino turístico deslumbrante que oferece experiências inesquecíveis aos visitantes. Suas praias de areia branca e águas cristalinas do Oceano Índico encantam os viajantes. Próximo desta área de atração, as ilhas de arquipélagos de Bazaruto e Benguerra são verdadeiros paraísos tropicais, com recifes de coral intocados e uma vida marinha exuberante. Mergulho, *snorkeling*, pesca e passeios de barco são algumas das actividades emocionantes disponíveis (ADM, 2023).

No âmbito da realização do inventário da oferta turística, foi identificado o seguinte património natural: a Baía de Vilankulo composta por diferentes praias, Dunas Vermelhas, Vegetação de Mangal, Paisagem da Baía, dezassete (17) Lagoas e dois (2) Rios.

iii. Património Histórico-cultural

Moçambique tem uma longa história, que resultou na interpenetração de culturas das influências Africana, Europeia e Asiática e criou uma cultura que pode proporcionar uma experiência singular (MICULTUR, 2015). Entretanto, o posicionamento de Moçambique no mercado internacional assente na sua linha costeira excepcional e identidade cultural única, desenvolver e promover o destino como “Costa das Descobertas Exóticas de África”. O desenvolvimento adequado e a conservação sustentável do património natural e cultural é a base imprescindível para este posicionamento (MICULTUR, 2015 p. 4). O município de Vilankulo dispõe de património cultural que se evidencia em diferentes períodos historiográfico, desde a pré-história, passando pelas épocas colonial e pós-colonial, este património pode ser observado a partir do quadro 2.

⁶ Serviço Distrital da Cultura e Turismo de Vilankulo

Quadro 2 - Recursos/Atrativos Histórico-culturais

Atrativos Turísticos	Nº	Designação	Localização
Histórico-cultural	1	Aeroporto de Vilankulo	Bairro de Aeroporto
	2	Ruinas do Antigo Hospital Distrital	B. 25 de Junho
	3	Capelinha da Igreja Católica	Bairro Central
	4	Hotel Joaquim Alves	Bairro Central
	5	Hotel Dona Ana	Bairro Central
	6	Estação Arqueológica de Chibuene	Bairro Chibuene
	7	Lagoa Nhaukate	Bairro Chibuene
	8	Mercado central da Cidade de Vilankulo	Bairro Central
	9	Galerias de arte e artesanato	B. Central, 25 de junho, 19 de Outubro, Desse.
	10	Danças tradicionais: Dzumba, Macuuela, Samba e Malovie	Vilankulo
	11	Gastronomia local	Vilankulo
	12	Técnicas de pesca artesanal	Vilankulo
	13	Vida comunitária	Vilankulo

Fonte: Autor (2025)

Como forma de conservar o património cultural material e imaterial de Moçambique, os artesãos em gesto de garantir a sua renda diária fazem pinturas, esculturas e tecelagem, assim como vendem artigos de capulana que representam as potencialidades Moçambicanas. Ademais, no âmbito da realização do inventário foram identificadas 11 galerias de arte e artesanato, 6 localizados no bairro central, 4 no bairro 25 de junho, 1 no bairro 19 de outubro e 1 centro cultural (casa municipal da cultura) inaugurada no dia 25 de setembro de 1987, localizado no bairro central ao pé do mercado central o hotel Joaquim Alves. Importa ressaltar que existem galerias de arte sem designação, assim como

existem artesãos que não possuem galerias de arte posicionam-se em frente aos estabelecimentos turísticos para exporem seus produtos.

1. Breve historial do património cultural e sua actual aplicação

Esta pesquisa tem como base o património cultural identificado pelo Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia-SDEJT (2023), pois, antes da criação do SDCTV, o departamento da Cultura pertencia a este serviço e actualmente SDCTV usa a mesma base.

Aeroporto de Vilankulo

Segundo ADM (2023), o aeródromo de Vilankulo, localiza-se na província de Inhambane, sul de Moçambique, foi inaugurado em 1962 para tráfego doméstico e reaberto para tráfego internacional em 1997. Com o aumento do tráfego internacional, o antigo edifício do terminal de passageiros tornou-se inadequado para atender ao crescente número de clientes exigentes. O Aeroporto de Vilankulos é reconhecido como um dos aeroportos mais movimentados, recebendo uma média de 25 aeronaves diárias de médio a pequeno porte.

Ruínas da Antiga Maternidade

A figura abaixo (Figuras 2 e 3) representa a antiga maternidade onde a heroína Josina Machel ⁷nasceu no dia 10 de Agosto de 1945, tendo perdido a vida no dia 7 de Abril de 1971, no hospital em Dar-Es-Salaam na Tanzânia. Em homenagem a sua morte e reconhecimento do seu trabalho como heroína Moçambicana todos os anos no dia 7 de Abril celebra – se o Dia da Mulher Moçambicana. Os escombros referenciados na figura 2 e 3, estão localizados no Bairro 25 de Junho ao lado da Padaria Africana, a 50 metros do mercado *tsozuene*, à aproximadamente 3 km do centro da cidade de Vilankulo e à 5 km do ponto zero do município de Vilankulo.

⁷ Primeira Esposa do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moises Machel



Figura 2 - Vista frontal da antiga maternidade



Figura 3 - Vista lateral da antiga maternidade

Fonte: Autor 2025

Capelinha da Igreja Católica

Segundo o SDEJT (2023), a infraestrutura ilustrada nas (figuras 4 e 5) é designada Capelinha da Igreja Católica, localiza-se em frente ao Conselho Municipal de Vilankulo, a 50 metros do mercado central e a 5km do ponto zero do município, trata-se de um pequeno templo que era usado para a minoria de Portugueses em detrimento dos Moçambicanos e apenas os assimilados é que tinham acesso a mesma, Sr. Carlos Húo, ressalta que na época colonial os Moçambicanos geralmente frequentavam este local para confessarem os seus pecados.



Figura 4 - Vista lateral da capelinha da igreja católica



Figura 5 - Vista frontal da capelinha da igreja católica

Fonte: Autor (2025)

Hotel Joaquim Alves

Joaquim Alves foi o primeiro Português a explorar as maravilhosas praias de Vilankulo no âmbito do turismo, conforme Amuji⁸⁹ (2016) Joaquim Alves e sua esposa Dona Ana foram os donos de todas operações turísticas em Vilankulo e ilhas. Eram os donos do Hotel Dona Ana, ilhas Magaruque, Bazaruto, Santa Carolina. Heernando Mashavah ressalta que o senhor Alves e sua esposa não tinham lojas nos locais acima citados apenas, todas lojas abandonadas no distrito de Vilankulo na Estrada N°1, exemplificando Xitsotso, Macovane e Chelene lhe perteciam.



Figura 6 - Hotel Joaquim Alves

Fonte: Autor (2025)

Hotel Dona Ana

Segundo Sr. Paulo¹⁰, a construção do Hotel Dona Ana começou na década de 1950 (cerca de 75 anos atrás) pelo arquiteto Português Joaquim Alves. O edifício principal foi construído no clássico estilo Art Déco e é uma fusão da África, do Oceano Índico e do charme descontraído de Portugal. Nhacule (2021, p. 21) opõe-se ao Sr. Paulo, afirmindo que “o hotel Dona Ana começou as suas obras de construção em 1962 e a abertura oficial foi no dia 25 de Agosto de 1967”. Devido à popularidade do Hotel, Joaquim Alves, mais tarde construiu os 29 quartos adjacentes ao Hotel, que estão situados na zona sul do hotel e que têm uma vista magnífica para a praia.

⁸ Presidente da Associação do Turismo em Vilankulo

⁹ <https://www.facebook.com/yassin.amuji/photos/a.147838748580274/1065059656858174/?type=3&app=fbl>

¹⁰ Recepcionista do Hotel Dona Ana



Figura 7 - Vista frontal do Hotel Dona Ana



Figura 8 - Vista lateral do Hotel Dona Ana

Fonte: Autor (2025)

Estação Arqueológica de Chibuene

A estação Arqueológica de Chibuene localiza-se a 5 Km da vila de Vilankulo, a 22°02'02''S- 35°19'30''E (SINCLAIR, 1987 p. 86 e MORAIS, 1988 p. 72) citado por (MUOCHA, 2005). Foi escavada pela primeira vez em 1977, por Paulo Sinclair, Tereza Cruz e Silva e Ricardo Teixeira Duarte. A descoberta da estação ocorreu devido à um nível cultural denso exposto num concheiro por causa da erosão costeira.



Figura 9 - Imbondeiro da Estação Arqueológica de Chibuene



Figura 10 - Restaurante da Estação Arqueológica de Chibuene

Fonte: Autor (2025)

Segundo Sr. Carlos Húo, presidente da Vila Tour, a estação arqueológica de Chibuene foi o centro de comércio de estrangeiros (Árabes, Indianos e Portugueses) com povos locais, através do Oceano Índico a partir do século IV a XVII no primeiro e segundo milénio.

3.2. Perfil dos turistas que visitam o município de Vilankulo

Como resultado dos questionários aplicados aos turistas pode se apurar que 37.32% são africanos e 62.68% são europeus, asiáticos e americanos. Provenientes dos seguintes países: Alemanha, Brasil, México, Espanha, Inglaterra, Portugal, América, China, Romênia, França, Bélgica, Reino Unido, Irlanda, Rússia, Arábia Saudita, Suécia, Palestina, Itália, Moçambique, África do Sul, Zâmbia, Tanzânia e Zimbabwe, dos quais são maioritariamente da África do Sul.

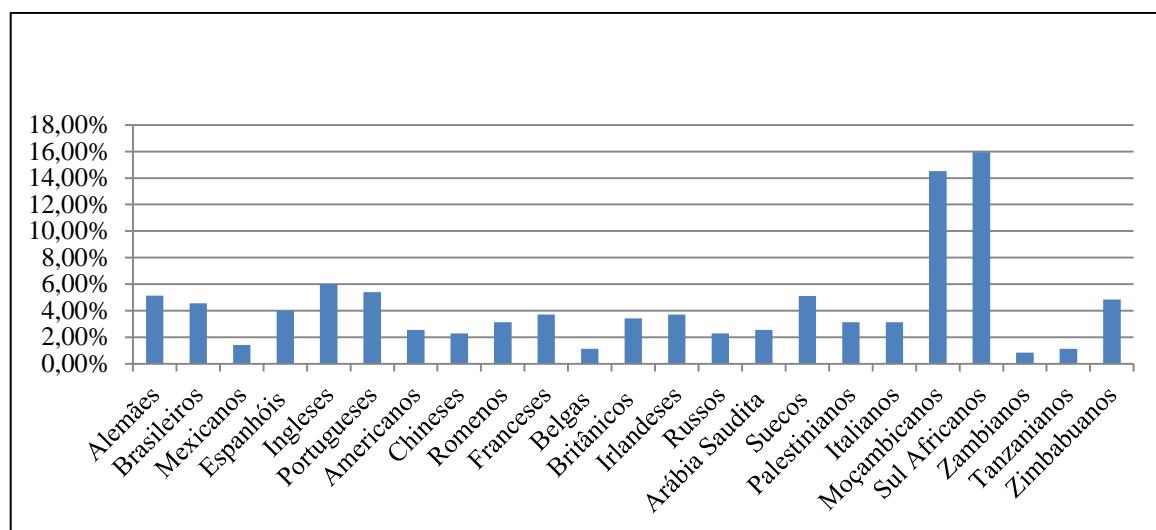


Figura 11 - Nacionalidade dos Turistas

Fonte: Autor (2025)

Dos 351 Turistas, 62.96% são do sexo masculino e 37.04% são do sexo feminino, os indivíduos (turistas) com uma faixa etária dos 25 – 44 (60.11%) anos são os que mais visitaram o Município de Vilankulo, seguidos pelos indivíduos na faixa dos 45 – 64 (24.22%) anos, por conseguinte a faixa etária dos 15 – 24 é representada por (12.54%) a faixa etária maior que 65 anos é representado por (1.71%) e por fim a faixa etária menor que 14 anos é representada por uma margem de (1.42%). Com base nesses dados pode-se aferir que a maior parte dos turistas que visitaram o MV são jovens. No que diz respeito ao estado civil 48.72% são solteiros, 43.59% são casados, 1.42% são divorciados, 0.57% são viúvos e 5.70% não identificaram o seu estado civil, pode-se aferir deste modo que a maior parte dos turistas que visitam o MV são solteiros.

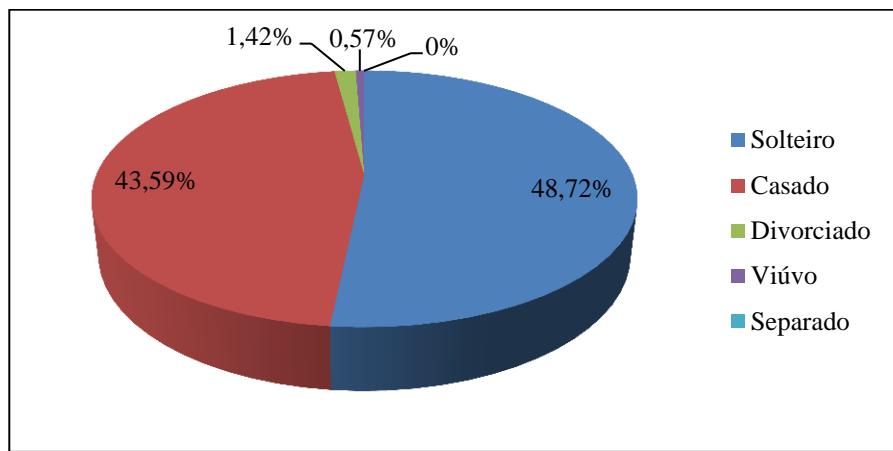


Figura 12 - Estado civil dos turistas inqueridos

Fonte: Autor (2025)

Em termos de formação acadêmica 79.20% dos visitantes possuem ensino superior, 9.69% possuem outras habilitações não identificadas, 8.55% possuem ensino secundário e 2.56% possuem ensino primário, este facto possibilita aferir que os visitantes inquiridos perceberam com clareza a essência do inquérito.

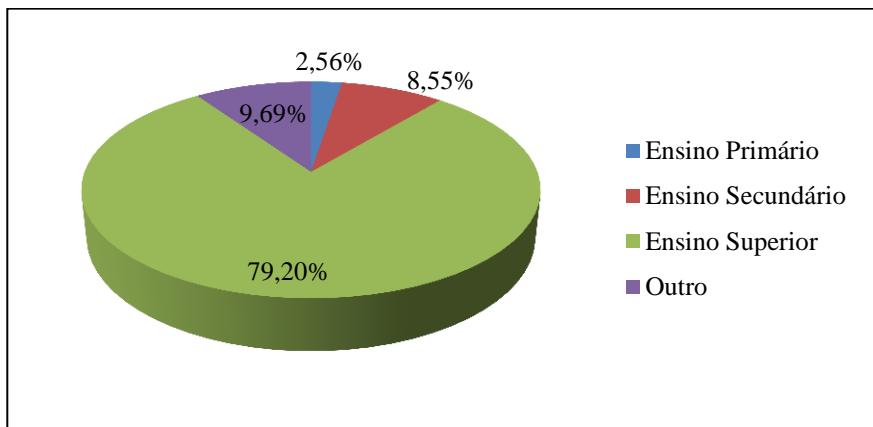


Figura 13 - Nível de Escolaridade

Fonte: Autor (2025)

Quanto à ocupação, 30.78% trabalham em empresas privadas, 27.35% são profissionais liberais, 10.64% não identificaram o seu estado de ocupação, 15.95% são estudantes, 13% trabalham em empresas públicas e 2.28% são empresários.

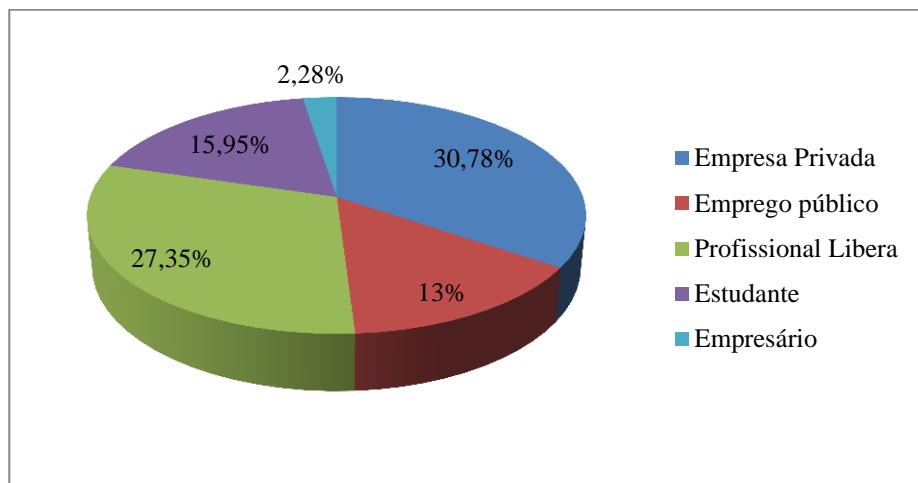


Figura 14 - Ocupação dos turistas inquiridos

Fonte: Autor (2025)

Pode se observar ainda na figura 15 que 30.77% dos turistas que visitaram o MV viajaram com parceiros e 30.19% viajaram com a família, 13.68% viajou só e 25.36% viajaram com amigos.

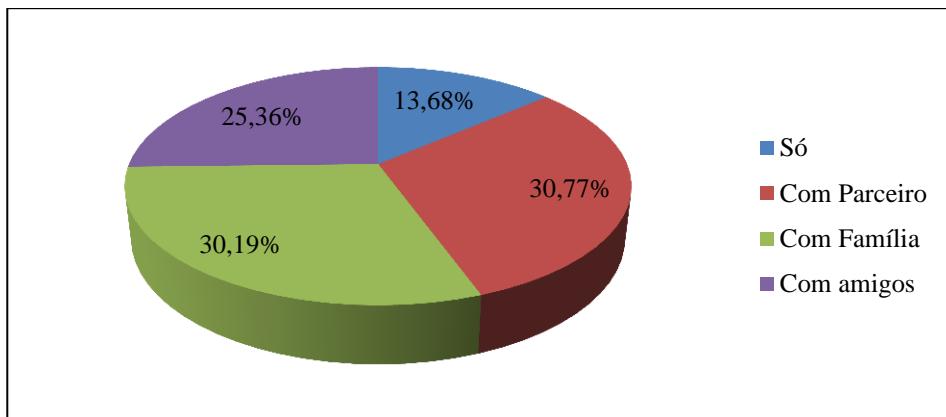


Figura 15 - Formas de Viajar

Fonte: Autor (2025)

Quanto à organização da viagem 48.72% organizaram por conta própria, 33.05% organizaram sua viagem através da agência de Viagem, 1.99% dos turistas afirmaram que a sua viagem foi organizada por guias do turismo e 16.24% organizaram a sua viagem com clubes ou associações.

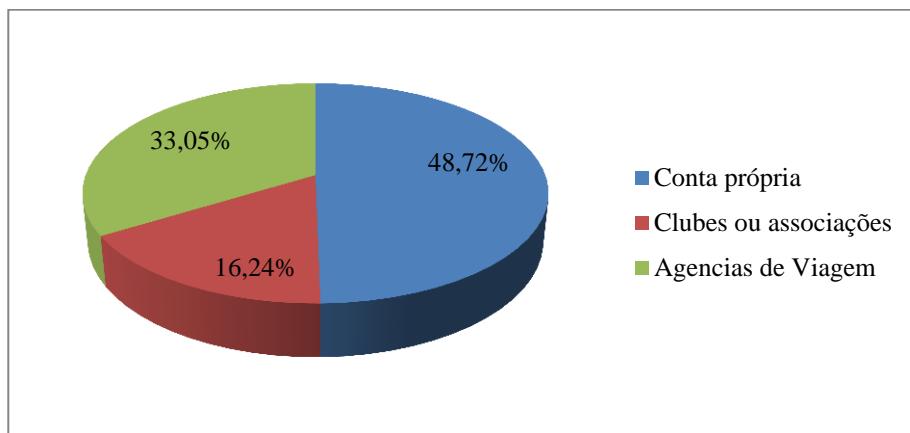


Figura 16 - Organização da viagem

Fonte: Autor (2025)

Do ponto de vista do meio de transporte usado para chegar no MV é de se aferir que 60.96% chegaram de avião e 21.37% chegaram de autocarro, 12.54% chegaram de carro próprio, 4.56% chegaram de carro alugado e 0.57% chegaram de barco a motor.

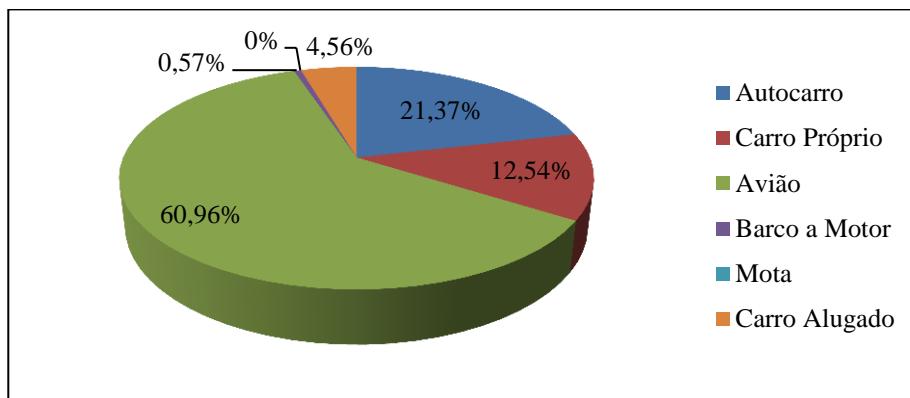


Figura 17 - Meio de transporte usado durante a viagem

Fonte: Autor (2025)

Quanto ao meio de transporte mais usado durante a estadia dos turistas inquiridos foi tchopela com 38.18%, por conseguinte os carros alugados com uma margem de 31.05%, com base nessa informação importa aferir que o turismo em Vilankulo impulsiona os serviços de transporte públicos aumentando a renda local.

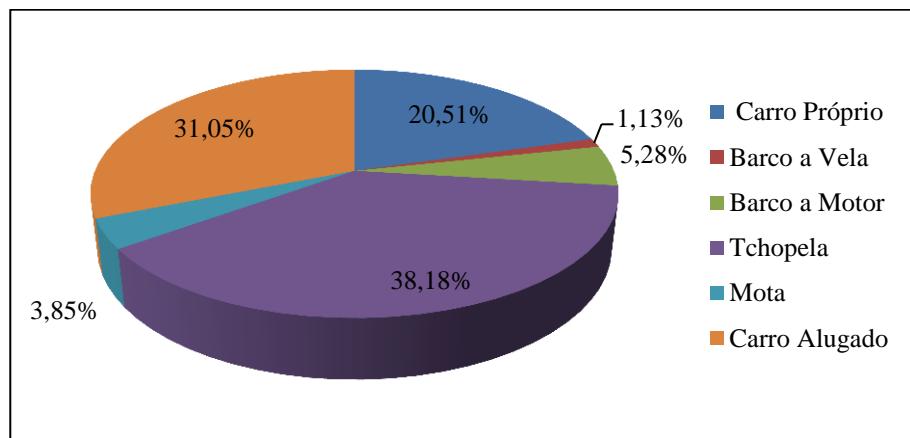


Figura 18 - Meio de transporte usado durante a estadia

Fonte: Autor (2025)

Do ponto de vista da duração da viagem e os seus custos pode-se observar na figura 11 que 63.82% dos turistas que visitaram o MV, consideraram razoável viajar para MV, porém 29. 06% consideraram cara e 7.12% consideraram muito cara. Esse facto resulta na duração da viagem no território.

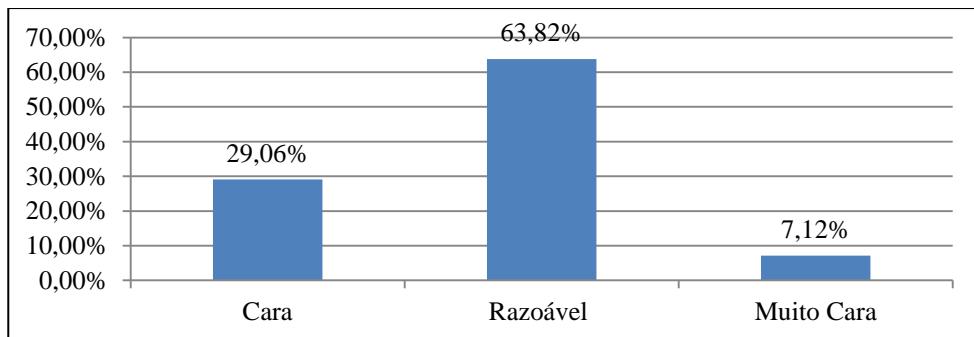


Figura 19 - Gastos monetários

Fonte: Autor (2025)

Observa-se na figura 20 que 37.32% dos turistas tiveram uma estadia de 2 semanas e 31.05% tiveram uma estadia de 1 a 7 dias, o remanescente é de 1 a 2-3 meses com 28.21% e 3.42% respectivamente. Tendo como base essa informação pode-se aferir que os turistas que visitam o MV usufruem menos do potencial turístico que o destino dispõe devido aos custos monetários da viagem.

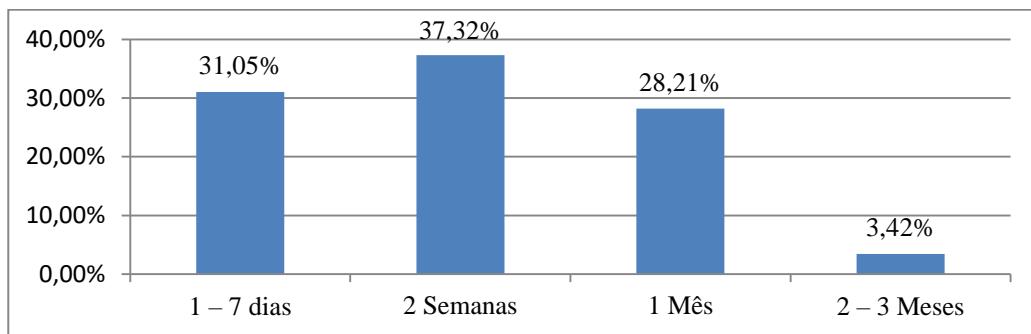


Figura 20 - Duração da Viagem

Fonte: Autor (2025)

3.3. Motivação dos turistas que visitaram o município de Vilankulo

Os turistas que foram inquiridos 46.72% são motivados por lazer, 20.51% aventura, 3.42% negócio, 5.41% cultura, 1.12% congresso e 2.28% estudo/ pesquisa e ficaram alojados na cidade de Vilankulo. O remanescente encontra se distribuído nas ilhas de Bazaruto, Benguera, Cidade de Vilankulo e Ilha de Bazaruto, Ilha de Santa Carolina, Cidade de Vilankulo, Ilha de Benguera e Ilha de Bazaruto, com as motivações constantes na figura 21 excepto a motivação cultural. Com base nesses dados é evidente que poucos turistas que visitaram o município de Vilankulo foram motivados pela cultura e num universo de 100% apenas 5.41% foram motivados pela cultura.

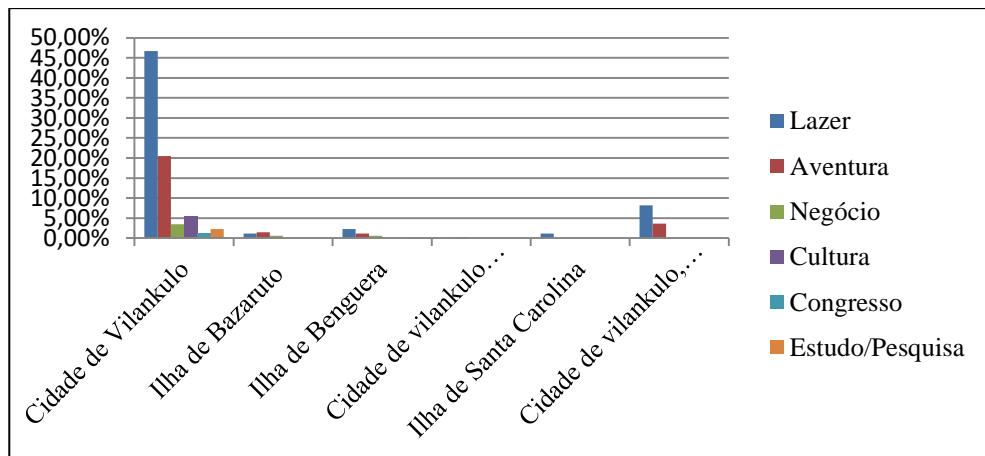


Figura 21 - Motivação da viagem versus local de estadia

Fonte: Autor (2025)

A moda dos turistas inquiridos quanto às maiores atracções turística foram as praias de Vilankulo. Porém, foram destacados outros atrativos do património natural, como visitar as ilhas do arquipélago de Bazaruto, pesca no alto mar e biodiversidade marinha, busca de novas experiências nas águas cristalinas, clima de Vilankulo.

Em relação ao factor (A): 76.92% dos turistas afirmam que é muito importante ter informação sobre o destino turístico antes de viajar, quanto ao factor (B) Conhecer e relacionar-se com a população local 47.29% consideraram importante, em relação ao factor (C) Visitar museus e locais históricos 54.13% consideraram importante, em relação ao factor (D) Conhecer e visitar locais de interesse histórico-cultural 51.00% afirmaram que é importante, quanto ao factor (E) Degustar gastronomia local 47.01% consideraram importante e 42.45% afirmaram que é importante, em relação ao factor (F) Conhecer as artes e ofícios tradicionais e artesanatos 51.28% afirmaram que é importante, em relação ao factor (G) Participar em feiras e festivais culturais consideraram 52.14% importante, e por em relação ao factor (H) Visitar exposições de arte, artesanato e pintura 53.85% consideraram importante. Com base nessa informação pode se aferir que os turistas que visitaram o município de Vilankulo interessam-se pela cultura e gastronomia local.

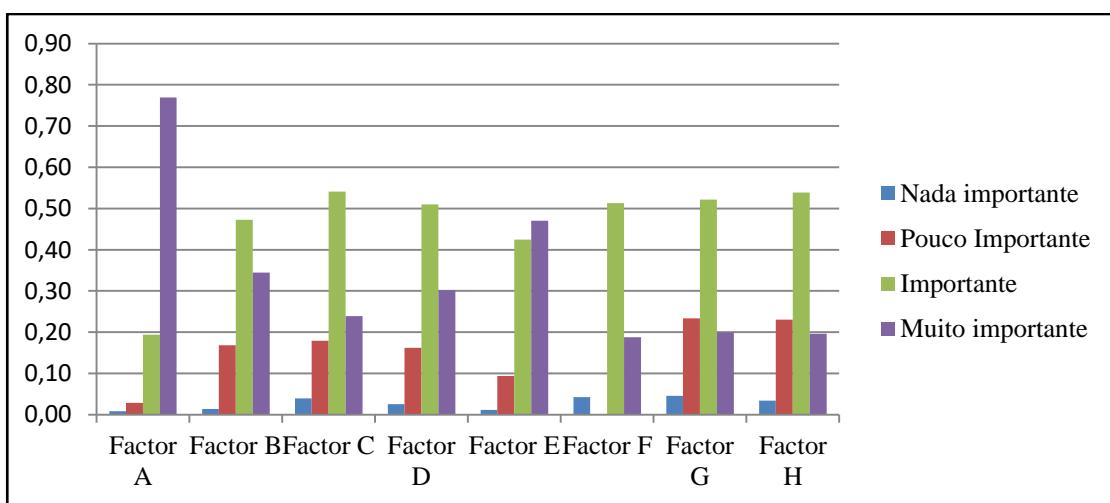


Figura 22 - Preferência dos turistas em relação ao Município

Fonte: Autor (2025)

No âmbito da avaliação da percepção dos turistas em relação ao património cultural do MV, pode-se observar na figura 23 que a maior parte do património visitado foi avaliado como muito boa e boa em detrimento dos aspectos negativos ruim e péssimo. Porém, Ruína da Antiga Maternidade onde Nasceu Josina Machel e Casa da cultura de Vilankulo, apresenta uma avaliação baixa, pois, destacam-se aspectos negativos. Tendo como base a percepção dos turistas, a Ruína da Antiga Maternidade onde Nasceu Josina Machel e Casa da cultura de Vilankulo não têm mérito suficiente para serem considerados recursos que possa satisfazer uma demanda turística internacional. Porém se potencializado pode atrair uma corrente turística nacional.

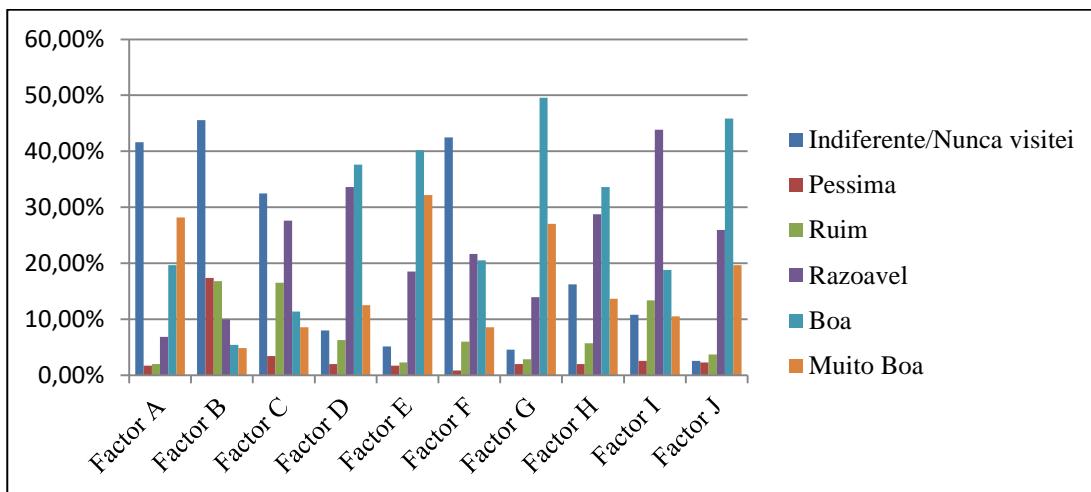


Figura 23 - Percepção dos turistas sobre o património cultural

Fonte: Autor (2025)

Do modo geral observa-se na Figura 23 que existem muitos turistas que nunca visitaram ou estiveram indiferentes em relação ao património cultural. Quanto ao grau de satisfação em relação ao património no geral 19.66% consideraram muito boa, 45.87% consideraram boa, 25.93% consideraram razoável, 3.70% consideraram ruim, 2.28% consideraram péssimas e 2.56% estiveram indiferentes. Com base na classificação dos turistas, o património pode assumir um papel de grande importância no exercício das actividades turísticas, pois, pode complementar e diversificar a oferta turística da região, fornecendo um produto único e autêntico com qualidade excepcional.

3.1. Avaliação do potencial turístico cultural de Vilankulo

Para o alcance do objectivo dessa secção foi aplicado um questionário direccionalizado aos técnicos do Serviço Distrital da Cultura e Turismo de Vilankulo, respondida por dois (2) técnicos do departamento da cultura. Neste âmbito, determinou-se primeiramente o valor dos recursos turístico, por conseguinte determinou-se o valor das acessibilidades internas e externas e por fim determinou-se o valor dos equipamentos turísticos e comerciais conforme a ponderação efectuada pelos técnicos (tabela 1).

Tabela 1 - Avaliação do potencial turístico cultural de Vilankulo

Nº	AVALIAÇÃO DO PTC DO MV Recursos Turísticos culturais	Pt=αFr+βFa+δFe						
		Fr	α	Fa	β	Fe	Δ	T
1	Ruínas da Antiga Maternidade Municipal de Vilankulo	9	1.5	7.5	1.25	11.5	1	34.375
2	Capelinha da Igreja Católica	10.5	1.5	9	1.25	15	1	42
3	Hotel Joaquim Alves	12.25	1.5	8	1.25	14	1	42.375
4	Hotel Dona Ana	25	1.5	7	1.25	14.5	1	60.75
5	Estação Arqueológica de Chibuene	18	1.5	7	1.25	10.5	1	46.25
6	Mercado Municipal da Cidade de Vilankulo	14	1.5	8.5	1.25	14	1	45.625
7	Danças Tradicionais: Dzumba, Macuuela, Semba e Malobwi	17.5	1.5	3.5	1.25	10	1	40.625
8	Gastronomia local	25	1.5	9.5	1.25	12	1	61.375
9	Casa da Cultura Municipal	5	1.5	9	1.25	14	1	32.75
10	Aeroporto de Vilankulo	25	1.5	8.5	1.25	12	1	60.125
Total		181.5	16.5	86	13.75	142	11	521.75

Fonte: Autor (2025)

Determinado o potencial turístico cultural do município de Vilankulo e efectuado o cálculo da média ponderada do património cultural, comprehende-se que os patrimónios com características excepcionais e de grande significado para o mercado turístico internacional, capaz de por si só originar uma importante corrente de visitantes (actual e potencial) (interesse internacional) são Hotel Dona Ana; Estação Arqueológica de Chibuene; Danças Tradicionais (Dzumba, Macuuela, Semba e Malobwi); Gastronomia local e Aeroporto de Vilankulo.

Ademais, os patrimónios excepcionais capazes de motivar uma corrente (actual ou potencial) de visitantes nacionais ou estrangeiros, seja por si só ou em conjunto com outros atractivos locais (interesse nacional) são Capelinha da Igreja Católica; Hotel Joaquim Alves; e Mercado Municipal da Cidade de Vilankulo. Portanto, o património com alguma capacidade de atracção capaz de interessar visitantes de longa distância, mas que se deslocam ao local por outras razões turísticas é Ruinas da Antiga Maternidade Municipal de Vilankulo e o património com interesse, capaz de originar correntes turísticas regionais ou locais é Casa da Cultura Municipal.

No âmbito das acessibilidades, o património mais acessível é a gastronomia local e o património menos acessível são as danças tradicionais. Quanto aos equipamentos turísticos e comerciais destaca-se a Capelinha da Igreja Católica com um valor maior em relação a todos os recursos, importa ressaltar as galerias de arte e o Hotel Dona Ana apresentam o mesmo valor e o recurso com menor número de equipamentos são as danças tradicionais.

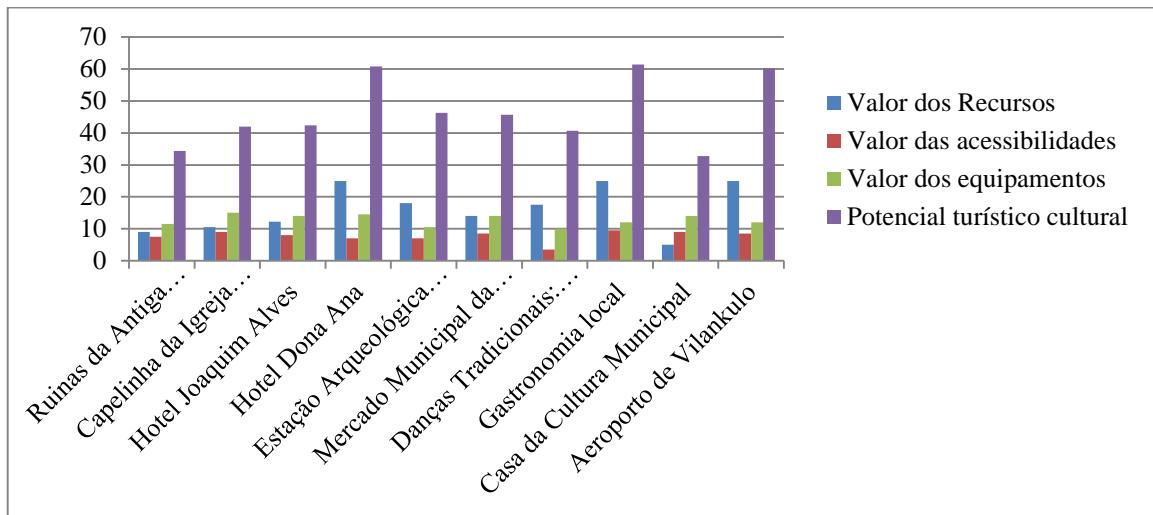


Figura 24 - Potencial Turístico Cultural

Fonte: Autor (2025)

Pode-se observar na figura 24 que a gastronomia local é um dos maiores patrimónios potenciais com maior grau de acessibilidade e valor turístico. O Hotel Dona Ana e o Aeroporto de Vilankulo tem um potencial turístico que por si só ou em conjunto com outros patrimónios podem atrair visitantes actuais e potenciais, nacionais e internacionais. Porém, há necessidade de se melhorar a acessibilidade do Hotel Dona Ana e melhorar ou aumentar investimentos nos equipamentos turísticos e comerciais. A Casa da Cultura Municipal é o património com menor potencial turístico, esse património pode atrair visitantes ao nível regional através de desenvolvimento de actividades culturais que possam potencializá-lo.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa foram alcançados mediante 3 perspectivas, nomeadamente: o inventário da oferta turística, a avaliação do potencial turístico cultural e a aplicação de um questionário para turistas que visitaram o Município de Vilankulo. Após o inventário dos recursos, constou-se que o município de Vilankulo dispõe dum rico e diversificado património cultural (Ruínas da Antiga Maternidade Municipal de Vilankulo; Capelinha da Igreja Católica, Hotel Joaquim Alves, Hotel Dona Ana, Estação Arqueológica de Chibuene; Mercado Municipal da Cidade de Vilankulo; Danças Tradicionais: Dzumba, Macuuela, Semba e Malobwi; Gastronomia local; Casa da Cultura Municipal e Aeroporto de Vilankulo) que se estabeleceu desde época do milénio, época colonial e pós-colonial, acessível para turistas nacionais e internacionais.

Actualmente todo património encontra-se em funcionamento excepto a Capelinha da Igreja Católica e a Antiga Maternidade onde nasceu a heroína Josina Machel, este património encontra-se degradado. Porém, a sua localização estratégica é uma oportunidade para garantir exploração dos traços culturais de Vilankulo através desse ponto. Entretanto, há necessidade de se potencializar o património mencionado, pois, pode ser um potencial instrumento para diversificar a oferta turística e atrair potenciais turistas nacionais e internacionais, com maior destaque para os turistas nacionais porque através deste património podem ser criados pacotes especializados para celebração do Dia da Mulher Moçambicana no dia 7 de Abril, anualmente.

Portanto, concorda-se com a seguinte reflexão de Cunha (2009) que ressalta que as potencialidades de desenvolvimento turístico de uma localidade são função dos recursos, mas o seu crescimento depende da capacidade de valorizá-los e da criação de novos factores de atracção. Deste modo cada localidade ou cada recurso dispõe de um potencial que difere de outro em vários aspectos que necessitam de ser avaliados. Para o efeito torna-se necessário, em primeiro lugar, proceder com inventário dos recursos e à sua classificação. Uma vez realizado o inventário pode proceder-se à avaliação do potencial turístico com o objectivo de estabelecer uma medida de valor que permita fundamentar as decisões relativas ao aproveitamento de certos territórios ou recursos.

A avaliação do potencial turístico cultural foi efectuado mediante o valor dos recursos, acessibilidade (interna e externa) e equipamentos (turísticos e comerciais), neste âmbito destacou-se a gastronomia local com maior potencial turístico, a sua potencialidade pode ser justificada pelo seu nível de acessibilidade, pois é acessível em todos os bairros do município, restaurantes e empreendimentos turísticos, mediante a solicitação do mesmo. Recursos como o Hotel Dona Ana e o Aeroporto de Vilankulo são recursos com um grande valor, porém necessita de melhorar o nível de acessibilidade no caso do Hotel Dona Ana e o Aeroporto de Vilankulo necessita de equipamentos comerciais de grande valor nas principais vias para satisfazer as necessidades dos turistas e visitantes.

Assim como afirma Cunha (2009) nem todos os recursos oferecem as mesmas possibilidades: alguns exercem um forte poder de atracção e só por si dão origem a correntes turísticas que justificam o desenvolvimento de um vasto complexo de actividades de exploração para a satisfação das suas necessidades, mas outros desempenham, principalmente, um papel de fortalecimento ou de diversificação da atracção existente. É notório que alguns recursos turísticos culturais do município apresentam um baixo valor turístico, mas não lhes conferem um baixo potencial turístico e podem ser agregados em produtos turísticos locais para diversificar e complementar a oferta turística local.

No âmbito da aplicação dos questionários evidenciou-se que a maior parte dos turistas que visitaram o município de Vilankulo são motivados por lazer e ficaram alojados na cidade de Vilankulo, importa-lhes ter informação do destino turístico antes de viajarem, assim como conviver com a população local, degustar a gastronomia local, visitar locais de interesse histórico, conhecer as artes e ofícios tradicionais e artesanatos, participar em feiras e festivais culturais. Porém, apenas 5.41% desses turistas tiveram motivações culturais e a maior parte dos mesmos foram atraídos pelos atrativos naturais a destacarem as praias de Vilankulo, vista as ilhas do arquipélago de Bazaruto, pesca no alto mar e biodiversidade marinha.

Conforme ressalta CUNHA (2009), Os atractivos turísticos baseiam-se fundamentalmente na natureza, na história e na cultura, mas são os elementos ou os factores naturais que, principalmente, originam a estruturação e organização da maior parte dos destinos turísticos. Porém, Teixeira, et al. (2013) o turismo relacionado com a cultural comprehende

todas as atividades turísticas relacionadas com a vivência da conjuntura de elementos significativos do património histórico, artístico e cultural, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura. Manter, valorizar e proteger um património cultural, histórico e artístico é a base essencial para o desenvolvimento responsável do turismo.

Pode se observar no estudo de Maxlhaieie e Castrogiovanni (2014), que o património natural constitui o principal motivo das viagens turísticas para Inhambane exclusivamente o turismo de sol e praia. Contudo, este lugar, possui ainda uma rica variedade de atrativos patrimoniais culturais de diferentes influências (geográfica, histórica e cultural), que o engendram como “símbolo” do património cultural de Moçambique. Estes elementos precisam ser considerados a médio e longo prazo, como estratégia para manter os atuais e captar potenciais turistas, e proporcionar a estes sujeitos uma oferta rica e experiência diversificada, por meio da combinação das atrações naturais e culturais.

Contudo, verifica-se que a maior parte dos turistas que foram inqueridos e visitaram o património consideraram muito boa a experiência que tiveram mediante o mesmo, porém verifica-se que também existem muitos turistas que não visitaram ou não tiveram experiência a respeito património cultural. Este acto pode suscitar a falta de conhecimento ou informação sobre a existência do património cultural, inclusão do património cultural nos produtos turísticos mais influentes, assim como pode se associar ao facto de que viajar para município de Vilankulo é caro, este acto relaciona com a duração da estadia dos turistas.

Para mitigar esse tipo de problema que consiste na fraca exploração ou integração do património cultural nas actividades turísticas, foi criada uma proposta de roteiro turístico com objetivo de integrar o património turístico cultural na oferta turística, diversificar a oferta turística local e garantir uma experiência autentica aos turistas, através da conjugação do património natural e cultural. O roteiro em alusão possibilita visitar seis (6) patrimónios culturais nomeadamente: Ruínas da Antiga Maternidade; Capelinha da Igreja Católica, Hotel Joaquim Alves, Hotel Dona Ana, Estação Arqueológica de Chibuene; Mercado Municipal da Cidade de Vilankulo e Casa da Cultura Municipal, conforme ilustrado na figura 25.

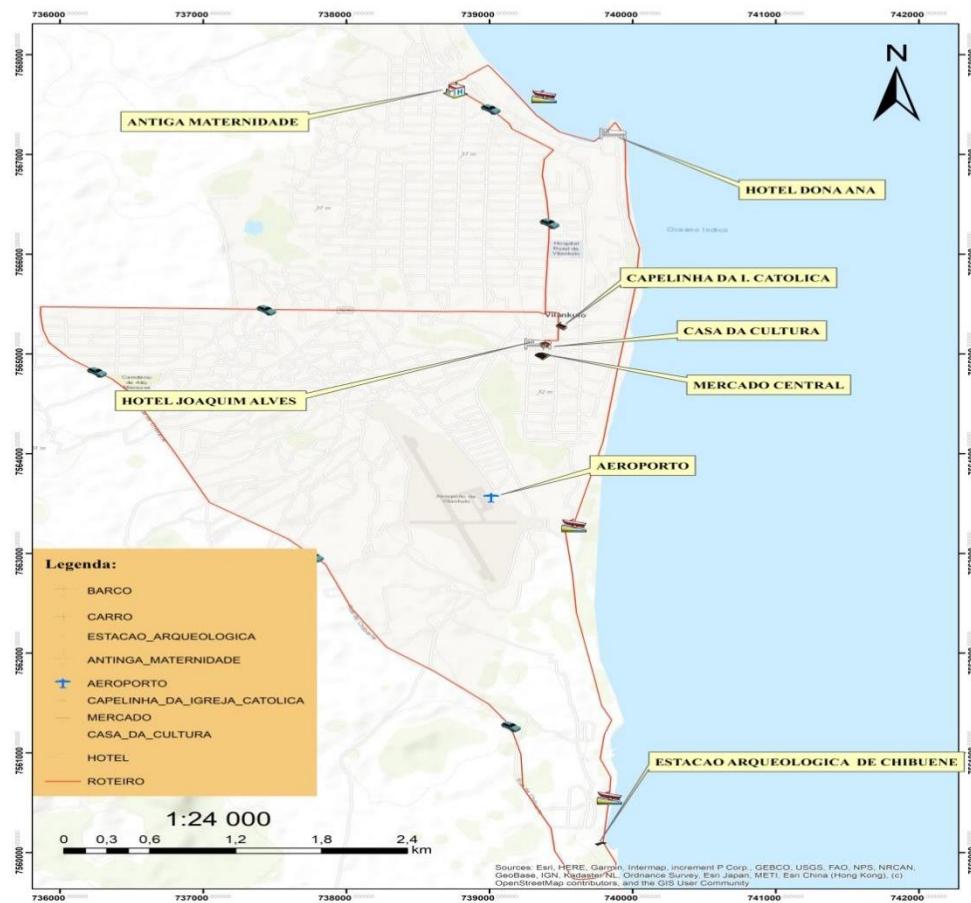


Figura 25 - Proposta de Roteiro Cultural do município de Vilankulo

Fonte: Autor 2025

Contudo, o roteiro tem como ponto de partida, ou seja, primeiros patrimónios a visitar o Mercado Municipal, a Casa Municipal da Cultura, o Hotel Joaquim Alves, por conseguinte a Capelinha da Igreja Católica, esses patrimónios localiza-se no centro da cidade, próximos um da outro, neste âmbito as visitas serão feitas a pé. Mais adiante o património a ser visitado com veículo automóvel é a Estação Arqueológica de Chibuene. Após, visitar a Estação Arqueológica de Chibuene, será usado transporte marítimo o para visitar o Hotel Dona Ana e Ruínas da Antiga Maternidade, terminadas as visitas, será feito o regresso ao ponto de partida com veículo automóvel.

4. CONCLUSÃO

Terminado o trabalho, conclui-se que o município de Vilankulo dispõe de um potencial turístico cultural marcante que identificada o município com elementos patrimoniais representativos desde o primeiro e segundo milénios, passando pelas épocas colonial e pós-colonial, portanto, localizado em diversos pontos para visitas turísticas. Reconhecendo que um recurso turístico por si só não tem a capacidade de atrair e manter os visitantes, este destino dispõe de diferentes tipos de empreendimentos turísticos localizados maioritariamente na zona costeira, assim como dispõe de serviços complementares e de apoio ao turismo.

Quanto à avaliação do potencial turístico cultural, comprehende-se através do cálculo da média ponderada que os seguintes patrimónios: Hotel Dona Ana; Estação Arqueológica de Chibuene; Danças Tradicionais (Dzumba, Macuuela, Semba e Malobwi); Gastronomia local e Aeroporto de Vilankulo têm características excepcionais e são de grande significado para o mercado turístico internacional, capaz de por si só originar uma importante corrente de visitantes (actual e potencial) (interesse internacional). Contudo, apenas a Casa da Cultura Municipal demostrou potencial para originar correntes turísticas regionais ou locais.

Portanto, de acordo com o anteriormente exposto, concorda-se nesta pesquisa, com a hipótese de que o património cultural do município de Vilankulo é subaproveitado como factor de atractividade turística devido à falta de estratégias específicas de sua promoção e valorização, pois, o património cultural de Vilankulo, possui características excepcionais e de grande significado para o desenvolvimento da actividade turística local.

Identificando a validade da hipótese anterior, com aplicação dos questionários, conclui-se que a maior parte dos turistas que visitaram o município de Vilankulo considera importante ter informação sobre o destino turístico antes de viajar, assim como visitar locais detentores de bens histórico-culturais. Porém, a maior parte desses turistas que considera importante o património cultural, foi influenciada por motivos de lazer e atraída pelo património turístico natural, com maior destaque as praias de Vilankulo e ilhas do arquipélago do Bazaruto. Neste âmbito, concorda-se com a hipótese de que a integração efectiva dos elementos culturais na oferta turística de Vilankulo pode diversificar o mercado turístico e aumentar a competitividade do destino.

Portanto, a percepção positiva dos turistas em relação ao património cultural de Vilankulo não está associada a experiências autênticas e ao envolvimento da comunidade local. Contudo, esta observação abre espaço para o desenvolvimento de pesquisas futuras nesta temática no município em estudo.

4.1. Recomendações

De acordo com a conclusão apresentada, incluindo a necessidade de aprofundar pesquisas desta natureza em trabalhos futuros, recomenda-se a ao Conselho Municipal da Cidade de Vilankulo e ao Serviço Distrital da Cultura e Turismo de Vilankulo o seguinte:

- Realizar palestras sobre o património cultural com objectivo de resgatar e fortalecer a identidade cultural local;
- Estabelecer relações pacíficas entre o Governo municipal, provedores de serviços turísticos e a comunidade local;
- Realizar palestras sobre a preservação e conservação do património histórico-cultural;
- Realizar feiras e festivais distritais de diversificação cultural, com objectivo de promover e fortalecer o património cultural;
- Construção de galeria de arte e artesanato de primeira classe na antiga maternidade onde nasceu Josina Machel;
- Estabelecer placas de sinalização turística do património históricos culturais nas principais vias de acesso;
- Formar guias locais especializados em património cultural, com objectivo de garantir o aproveitamento sustentável do património cultural e oferecer uma experiência única aos turistas.

Por último, em relação aos operadores turístico, recomenda-se o seguinte:

- Integrar o património cultural na oferta turística;
- Criar pacotes turísticos que incluam o património natural e histórico-cultural;
- Integrar a comunidade local no desenvolvimento de actividades histórico-culturais;
- Participar na elaboração de estratégias de promoção e conservação do património histórico-cultural.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ADM -Aeroportos de Moçambique. 2023. <https://www.aeroportos.co.mz/historia-do-aeroporto-de-vilankulos/>. [Online] 2023. [Citação: 21 de Março de 2025.]
2. BLANCO, J.; SÁEZ, A.; DAUDER, S.; DÍAZ, A. *Aproximación psicossocial a la motivación turística: variables implicadas en la elección de Madrid como destino*, *Estudios Turísticos*. 2003. Madrid : s.n., 2003.
3. BOTELHO, J. M. R. P. *Fatores Motivadores na Escolha do Destino Turístico, Uma outra questão Coimbrã*. 2013. Marketing e educação , Escola superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira de Hospital. 2013.
4. BRAMBILLA, A.; BAPTISTA, M. M.; ELÍDIO, V.; SILVEIRA, L. *Cultura e Turismo – Interfaces Metodológicas e Investigações em Portugal e no Brasil*. 2017. Brasil : João Pessoa, 2017.
5. CANCLINI, N. G. *O patrimônio cultural e a construção imaginária nacional*. In: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro : s.n., 1990.
6. CARVALHO, K. D. e SIMÕES, M. L. N. *Turismo e patrimônio cultural sob o olhar do sujeito-morador: Uma leitura do bairro da Praia Grande, São Luís, Maranhão (Brasil)*. 2011. Brasil : s.n., 2011.
7. CAVALCANTE, J. S. *Inventário Turístico: Sua Importância para o Desenvolvimento Local de Boa Vista/RR*. 2016.
8. CERRO, F. L. 1993. “*Técnicas de Evaluación del Potencial Turístico*”. s.l. : Ministerio de Industria, Comercio y Turismo, 1993.
9. CMCV (CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE VILANKULO). *Projecto de captação de água no rio Govuro e construção de uma estação de tratamento de água*. 2021.
10. CUNHA, L. *Avaliação do Potencial Turístico* . s.l. 2009.: cogitur, 2009.
11. EMBRATUR (INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO). *Inventário da Oferta Turística: Metodologia*. 2001. Brasília : EMBRATUR, 2001.
12. EMBRATUR (INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO). *Inventário da oferta turística (IN-VTUR)*. 2011. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.38p.
13. FERREIRA, A. D. C. *A autenticidade das tradições e da cultura local na valorização da experiência turística: o caso da festa da Senhora d'Agonia em Viana do Castelo*. 2018. Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Instituto Politécnico do Porto. Vila do Conde : s.n., 2018.

14. IMPACTO. *MINISTÉRIO PARA A COODERNAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL, Projecto de Avaliação Ambiental Estratégica da Zona Costeira – Moçambique, PERFIL AMBIENTAL E MAPEAMENTO DO USO ACTUAL DA TERRA NOS DISTRITOS DA ZONA COSTEIRA DE MOÇAMBIQUE*. 2012. Inhambane : s.n., 2012.
15. LAGO, E. R. *Património, Turismo e Desenvolvimento*. 2014. Covilhã : s.n., 2014.
16. LEVINE, D. M., BERENSON, M. L. e STEPHAN, David. *Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft Excel em Português*. 2000. Rio de Janeiro: LTC : s.n., 2000.
17. MAXLHAIEIE, P. J. e CASTROGIOVANNI, A. C. *Patrimônio Cultural e Turismo: Cenários sobre o Município de Inhambane, Moçambique*. 2014. 356-373 pp. E-ISSN: 2178-9061. Universidade de Caxias do Sul. Brasil: Rosa dos Ventos, 2014.
18. MITUR (Ministerio do Turismo). *Modelo Brasileiro de inventário da oferta turística*. 2006.
19. MICULTUR (MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO). Plano Estratégico para o desenvolvimento do trurismo em Moçambique II. 2015.
20. MUOCHA, M. M. *O uso de placas para a identificação e interpretação do patrimonio arqueologico: estudo de caso das estações arquelógicas do Distrito de Vilankulo, 1943-2004*. Departamento de Historia, Faculdade de Letras . Maputo: s.n., 2005.
21. NHACULE, D. S. *Proposta de Implementação de Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos no Restaurante do Hotel Dona Ana na Cidade de Vilankulo*. 2021. Cidade de vilankulo: s.n., 2021.
22. OLIVEIRA, F. V. e ZANIRATO, S. H. *Patrimonio cultural y turismo: una alternativa para el desarollo local del Vale Histórico Paulista – SP*. 2017. ISSN: 2316-395X. 2017.
23. Organização Mundial de Turismo (OMT), 1998, “Introducción al turismo” 1^a Ed. Julho 1998
24. PALHARES, G. L. *Transporte para Turistas: Conceitos, Estado da Arte e Tópicos Atuais*. 2005. ISSN: 85-7241-568-8. 2005.
25. PRATS, L. *El concepto de patrimonio cultural*. 1998. Politica y Sociedad, V. 27. 1998.
26. SANCHES, Antonio Estanislau. *Inferência Estatística: Amostragem*. 2017.

27. SDCTV (Serviço Distrital da Cultura e Turismo de Vilankulo). *Cadastro dos empreendimentos turísticos de Vilankulo*. 2024.
28. SDCTV (Serviço Distrital da Cultura e Turismo de Vilankulo). *Movimento turístico*. 2024.
29. SDEJT (Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia). *Levantamento de dados sobre locais Históricos do Distrito*. 2023.
30. SEABRA, G. *Ecos do turismo*. 2001. São Paulo: Papirus, 2001.
31. SILVA, T. A. A. *Inventário da oferta turística e desenvolvimento sustentável*. 2007. Brasilia: Brasilia/DF, 2007. Monografia.
32. TEIXEIRA, A. B., DUTRA e SILVA, S. e DARC B., GENILDA. *Patrimônio Cultural e Turismo Sustentável: Expectativas e Percepções na Gestão Turística da Cidade de Goiás*. Universidade do Algarve. Portugal : s.n., 2013. ISSN: 2182-8458.

Apêndices



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBARNE

CURSO DE LICENCIATURA EM GESTÃO DE MERCADOS TURÍSTICOS

Apêndice A – Inquérito ao Turista

Este inquérito foi elaborado para analisar a sua percepção em relação ao patrimônio turístico do Município de Vilankulo, no âmbito da disciplina de trabalho de Fim do Curso, lecionado na instituição acima indicado, e tem por finalidade colher informações sobre patrimônio cultural como um instrumento de atratividade turística, tendo em conta as principais motivações das viagens do turista. As suas respostas serão analisadas e publicadas sem fazer referência ao seu nome, na qualidade de inquirido.

Por favor, responda com sinceridade todas as questões.

I. Perfil do Inquerido

Nacionalidade: _____			Local de proveniência: _____					
1. Sexo:	Masculino	Feminino	Idade:	– 14	15 – 24	25 – 44	45 – 64	+ 65
2. Estado civil:	Casado (a)		Solteiro (a)		Viúvo (a)	Divorciado (a)	Separado (a)	
3. Escolaridade:	Ensino primário		Ensino secundário		Ensino superior	Outro: _____		
4. Ocupação:	Empresa privada			Emprego público		Profissional liberal		
Estudante	Empresário			Aposentado				
5. Formas de viajar:	Só	Com parceiro		Com família	Com amigos			
6. Organização da viagem:	Agências de viagens			Conta própria	Clubes ou associações			
7. Como avalia a viagem para Vilankulo tendo em conta os gastos monetários?	Cara		Razoável	Muito cara				
8. Duração da viagem: 1 – 7 Dias	2 Semanas	1 Mês		2 – 3 Meses				
9. Motivação da viagem:	Lazer	Aventura	Ecoturismo		Cultura			
	Negócio	Estudo / Pesquisa	Congresso		Outra? _____	Qual: _____		
10. Meio de transporte usado durante a viagem:	Autocarro		Carro próprio		Barco			
	Avião		Carro alugado		Mota			
11. Meio de transporte usado durante a estadia no Município de Vilankulo:	Carro próprio		Barco à vela	Barco à motor				
	Tchopela		Carro alugado	Mota				

II – Dados sobre a preferência e percepção em relação ao Município

2.1. Durante a viagem onde é que ficou alojado?							
Cidade de Vilankulo	Ilha de Bazaruto	Ilha de Benguera		Ilha de Santa Carolina		Outro: _____	
2.2. Como teve informações sobre este destino turístico?							
Grupo de amigos	Familiares	Redes sociais		Agencias de viagem		Outro: _____	
2.3. Qual foi o atrativo que lhe motivou a visitar o Município de Vilankulo?							
2.4. Refira até que ponto considera os aspectos abaixo transcritos como importantes na sua atual visita ao Município. Para cada frase assinale com um (X) no espaço em branco a resposta que melhor corresponde à sua percepção.							
Nada Importante [1]	Pouco Importante [2]	Importante [3]	Muito Importante [4]	1	2	3	4
A. Ter informação sobre o destino turístico antes de viajar							
B. Conhecer e relacionar-se com a população local							
C. Visitar museus e locais históricos							
D. Conhecer e visitar locais de interesse histórico-cultural							
E. Degustar gastronomia local							
F. Conhecer as artes e ofícios tradicionais e artesanatos							
G. Participar em feiras e festivais culturais							
H. Visitar exposições de arte, artesanato e pintura							

III – LEITURA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1.	3.2. De acordo com a sua experiência como classifica o patrimônio ou atrativos abaixo? Para cada item assinale com um (X) no espaço em branco a resposta que melhor corresponde à sua percepção.										
Indiferente/ Nunca Visitei [0]	Péssima [1]	Ruim [2]	Razoável [3]	Boa [4]	Muito Boa [5]	0	1	2	3	4	5
A. Estação Arqueologia de Chibuene											
B. Ruinas da Antiga Maternidade onde Nasceu Josina Machel											
C. Casa da cultura de Vilankulo											
D. Galerias de arte (escultura e pintura) e artesanato											
E. Edificações religiosas e arquitetura civil (Capelinha da igreja católica, Hotel Dona Ana, Hotel Joaquim Alves, Aeroporto de Vilankulo)											
F. Festas e celebrações (religiosas, populares/folclóricas, cívicas)											
G. Gastronomia típica											
H. Músicas e danças locais											
I. Feiras e mercados											
J. Em geral qual é o seu grau de satisfação em relação ao patrimônio histórico-cultural?											



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBARNE

CURSO DE LICENCIATURA EM GESTÃO DE MERCADOS TURÍSTICOS

AppendixA1 – Inquiry to the Tourist

This inquiry was designed to analyze your perception about the tourist patrimony of Vilankulo Municipality, within the scope of the end-of-course seminar, taught at the abovementioned institution, and is intended to collect information about cultural patrimony as an instrument of tourist attraction, taking into account the main motivations for tourist travel. The responses are going to be published without referring to the name of the respondent involved in the inquiry

Please, answer all the questions with sincerity.

I – Profile of the inquirer

Nationality: _____				Country and place of residence: _____							
12. Sex:	<input type="checkbox"/> Feminine	<input type="checkbox"/> Masculine	Age: – 14	<input type="checkbox"/> 15 – 24	<input type="checkbox"/> 25 – 44	<input type="checkbox"/> 45 – 64	<input type="checkbox"/> + 65				
13. Marital estate:		: Married (a) <input type="checkbox"/> Single (a) <input type="checkbox"/>		Widower (a)	Divorced (a)	Separated (a)					
14. Schooling:			Secondary school		University training	Others: _____					
Primary school											
15. Profession:			Work in private company		Work in public company	Independent					
Student			Employed		Retired person	liberal					
16. Way of travelling:			With a partner	<input type="checkbox"/>	With family	<input type="checkbox"/>	With friends			<input type="checkbox"/>	
Lonely											
17. Journey organization:				In person		Clubs or associations					
Travelling agencies											
18. How do you rate Vilankulo travel taking into account monetary spending?				Expensive		Reasonable		<input type="checkbox"/> Very Expensive			
19. Journeylength: 1 – 7 days			2 weeks		1 Months		2 – 3 Months			<input type="checkbox"/>	
20. Travelling motivation:		Recreation	Adventure		Ecotourism		Culture			<input type="checkbox"/>	
		Business	Studies /Research		Congress		Other? which: _____			<input type="checkbox"/>	
21. Means of transportation used during the trip:			Bus		Car		Boat			<input type="checkbox"/>	
			Plane		Rentedcar		Bike			<input type="checkbox"/>	
22. Means of transportation used during our stay in the municipality of Vilankulo:			Car		Sailboat		Boat			<input type="checkbox"/>	
			Tchopela		Rentedcar		Bike			<input type="checkbox"/>	

II – Data about the preference and perception in relation to the municipality

2.5. During your visit where did you stay?							
City of Vilankulo	Bazaruto Island	Benguera Island	Santa Carolina Island	Other: _____			
2.6. How did you get information about this tourist destination?							
Group of friends	Family	Sociais networks	Travel agency	Other: _____			
2.7. What was the attraction that motivates him to visit the municipality destination?							
2.8. Mention the point to which you consider the aspect transcribed bellow important in your current visit to Municipality. For each sentence mark the blankspaces with an (X) the answer which gives a better answers to your perception.							
Nothing important [1]	Important some how [2]	Important [3]	Very Important [4]	1	2	3	4
I. Have information on tourist destination before traveling							
J. Know and establish relationship with local people							
K. Visit Museums and historic sites							
L. Know and visit places of historical interest							
M. Local gastronomy tasting							
N. Know traditional arts and crafts							
O. Participate in trade fairs and cultural festivals							
P. Visit art exhibitions, handicrafts and painting							

III – Cultural heritage Reading

3.3.	According to your experience how would you classify the beneath patrimony, which configure the local landscape? For each sentence mark the blankspaces with an (X) the answer which gives a better answers to your perception.										
Indifferent/ I Never visit [0]	Very Negative [1]	Negative [2]	No influence at all [3]	Positive [4]	Very positive [5]	0	1	2	3	4	5
K. Chibune Archaeological Station											
L. Ruins of the old motherhood where Josina Machel was born											
M. Vilankulo Culture House											
N. Art Galleries (Sculpture and painting) and crafts											
O. Religious Building and Civil Architecture (Capelinha da igreja católica, Hotel Dona Ana, Hotel Joaquim Alves and airport of Vilankulo)											
P. Parties and celebrations (religious, popular/folklore, civic)											
Q. Gastronomy											
R. Local music and dances											
S. Trade shows and Markets											
T. In general, what is your degree of satisfaction in relation to historical-cultural heritage?											

Apêndice B: Instituições e Pessoas contatadas para obtenção de dados/informações no Município de Vilankulo

Quadro 3 - Instituições e Pessoas contatadas para obtenção de dados/informações no Município de Vilankulo

Nº	Nome do entrevistado/contactado	Instituição	Ocupação	Data/Ano
1	Álvaro de Maral	SDCTV	Técnico da Cultura	2024
2	Lurdes Guirruta	SDCTV	Técnico da Cultura	2024
3	John	Baia Mar	Repcionista	13/02/2025
4	Emídio Bobo	Casa Cabana	Gerente	6/03/2025
5	Carlos Húo	Vilatour	Presidente de Vilatour	22/03/2025
6	Alexandre Vilanculo	Boababbeach	Repcionista	27/02/2025
7	Paulo	Dona Ana	Repcionista	28/03/2025
8	Raimundo Amador	Mozambicanadventure	Guia de Turismo	21/02/2025
9	Lito Guambe	Igreja Católica	Membro da igreja Católica	28/03/2025

Apêndice C: Lista de alguns componentes do património cultural

Quadro 4 - Lista de alguns componentes do património cultural

Nome do Património	Breve descrição	Ano de constituição
Aeroporto de Vilankulo	O novo terminal de passageiros do Aeroporto de Vilankulo, sem dúvida, adiciona valor à imagem de Moçambique, agora contando com uma infraestrutura moderna, confortável e mais segura, que atende aos padrões internacionais. Com o novo terminal de passageiros, a ADM, E.P., viu seu aeródromo ser elevado da categoria 3 para 6. A capacidade de atendimento aumentou de 75 mil para 200 mil passageiros por ano. Durante o horário de pico, pode atender até 160 passageiros, (ADM, 2023). A mesma localiza-se no bairro de aeroporto, dista-se do centro da cidade a uma distância aproxima a 1 km e a cerca de 2.5 km do ponto zero do município.	1962
Antiga Maternidade onde nasceu Josina Machel	Segundo o SDEJT (2023), o local protegido é de (20m x 40m), e a mesma esta sob gestão do Governo, a sua actual função é de atrair visitantes nacionais e estrangeiros, pois há uma tendência de visita deste local por turistas acompanhados por guias locais e tchopelistas.	Época pós-colonial

Capelinha da Igreja Católica	Segundo Litos Guambe membro da Igreja Católica, actualmente a infra-estrutura está encerrada. Porém, por motivos achados conveniente, um dos membros da Igreja Católica evidenciou condições para a reabilitação da passadeira e pintura do edifício para abrigar uma celebração matrimonial.	Época colonial
Hotel Joaquim Alves	Conforme SDEJT (2023), o Hotel Joaquim Alves localiza-se na vila, próximo do mercado Municipal, é um hotel que foi construído com base na mão -de- obra barata de pessoas que não pagavam imposto, estes Moçambicanos trabalhavam como escravos pois não tinham direito ao tempo de descanso nem salário. Actualmente esta infra-estrutura está a ser usada por pequenos comerciantes locais.	1949
Hotel Dona Ana	Segundo Sr. Paulo, o Hotel Dona Ana situa-se na Avenida Eduardo Mondlane, Bairro Central, com uma distância aproximada a 8 km do ponto zero do Município de Vilankulo e próximo ao arquipélago de Bazaruto a cerca de 14 km. Ademais, o Hotel Dona Ana tem a seguinte composição, 52 quartos: dos quais 1 suite presidencial, 4 suites executivos e 47 standard, com vista ao mar (tendo a possibilidade de apreciar a ilha de Bazaruto, Magaruque e Beguerra) e vista a jardim. Todos os quartos encontram-se equipados com ar condicionados, frigobar, secador, cofre, TV a cabo, casa de banho privativa, telefone, internet Wi-fi. Auxiliando-se das seguintes áreas uma (1) recepção, 1 restaurante, 3 bar (seta, caju e ócio), cozinha, economato, lavandaria, segurança e manutenção. Além dos serviços de Acomodação, Restauração e Bar, o hotel presta serviços desportivos tais como voleibol, bilhar, ciclismo, <i>jet ski</i> (moto de água) para desportos aquáticos, assim como os serviços de <i>spa</i> , yoga, meditação, passeios relaxantes, cerimônias matrimonias e conferências. Segundo Sr. Paulo ressalta que no caso de eventos internos a capacidade de hotel é de 100 pessoas e nos eventos externos tem a capacidade de recepcionar 1500 a 2000.	1962
Estação Arqueológica de Chibuene	Estação Arqueológica de Chibuene é composta por uma Galeria, Concheiro, Túmulos e imbondeiros, foi Inaugurado pelo Ministro da educação e Cultura, sua Excelência Aires Bonifácio Baptista Ali, aos 18 de maio de 2008, protegida	I e II milénio

	pela lei 10/88 de 22 de Dezembro, que determina a proteção legal dos bens materiais e imateriais do Patrimônio Cultural Moçambicano. A estação arqueológica de Chibuene está sob a gestão da Vila Tour empresa responsável pela organização das visitas guiadas com domínio das seguintes (Xitsua, Português, Inglês Frances e Italiano), <i>Homestay</i> (visitas guiadas nas vilas comunitárias) e conservação do património cultural, como forma de responder os anseios dos visitantes a empresa instalou um restaurante e bar de 3 ^a classe. A estação arqueológica de Chibuene encontra-se aberto de Janeiro a Dezembro, todos os dias da semana das 7:30 as 15:30, conforme afirma o presidente da Vila Tour, com uma taxa de acesso de 50 MT para visitantes nacionais e 100 MT para turistas estrangeiros, qualquer actividade realizada dentro da estação é cobrado um valor igual a 400 MT dependendo a actividade a ser realizada a duração pode ser de 30 minutos ou uma hora e 30 minutos.	
--	---	--

Fonte: adaptado pelo autor (2025), ADM (2023), SDEJT (2023)

Apêndice D – Modelo de avaliação do potencial turístico

Tabela 2 -Modelo de avaliação do potencial turístico

Nº	AVALIAÇÃO DO PTC DO MV	Pt= $\alpha Fr + \beta Fa + \delta Fe$						
		Fr	α	Fa	β	Fe	Δ	T
1	Ruínas da Antiga Maternidade Municipal de Vilankulo							
2	Capelinha da Igreja Católica							
3	Hotel Joaquim Alves							
4	Hotel Dona Ana							
5	Estação Arqueológica de Chibuene							
6	Mercado Municipal da Cidade de Vilankulo							
7	Danças Tradicionais: Dzumba, Macuuela, Semba e Malobwi							
8	Gastronomia local							
9	Casa da Cultura Municipal							
10	Aeroporto de Vilankulo							
Total								

Quadro 5 - Modelo adaptado da OEA de escala de determinação de hierarquia primária

Hierarquia	Definição
Hierarquia 5	Património com características excepcionais e de grande significado para o mercado turístico internacional, capaz de por si só originar uma importante corrente de visitantes (actual e potencial) (interesse internacional);
Hierarquia 4	Património excepcional capaz de motivar uma corrente (actual ou potencial) de visitantes nacionais ou estrangeiros, seja por si só ou em conjunto com outros atractivos locais (interesse nacional);
Hierarquia 3	Património com alguma capacidade de atracção capaz de interessar visitantes de longa distância, mas que se deslocam ao local por outras razões turísticas.
Hierarquia 2	Património com interesse, capaz de originar correntes turísticas regionais ou locais.
Hierarquia 1	Património sem méritos suficientes para considerar o recurso como relevante, mas que desempenha um papel complementar, diversificado e potenciando os restantes recursos.

Quadro 6 - Modelo adaptado da OEA de escala de determinação de factor de ponderação

Ponderação	Definição
5 (Excelente)	Património com características excepcionais e de grande significado para o mercado internacional
4 (Bom)	Património excepcional capaz de motivar uma corrente (actual ou potencial) de visitantes nacionais ou estrangeiros
3 (Razoável)	Património com alguma capacidade de atracção capaz de interessar visitantes de longa distância
2 (Mau)	Património com interesse, capaz de originar correntes turísticas regionais ou locais
1 (Péssimo)	Património sem méritos suficientes para considerar o património como relevante, mas que desempenha um papel complementar
0 (Indiferente)	Patrimónios que não despertam qualquer tipo de interesse

Anexos

Anexo A: Modelo Brasileiro de inventário da oferta turística(MITUR, 2006)

1. Infraestrutura Básica ou Urbana

- a. Meios de Acesso ao Bairro
- b. Sistema de Comunicações
- c. Sistema de Segurança
- d. Sistema Médico-Hospitalar
- e. Outros serviços e equipamentos de apoio

2. Serviços e equipamentos turísticos

- a. Serviços e equipamentos de Alojamento
- b. Serviços e equipamentos para restauração
- c. Serviços e equipamentos de Agenciamento
- d. Serviços e equipamentos de Transporte
- e. Serviços e equipamentos de Eventos
- f. Serviços e Equipamentos de Lazer e Entretenimento
- g. Outros serviços e Equipamentos turísticos

3. Recursos ou Atractivos turísticos.

- a. Recursos/Atractivos Naturais
- b. Recursos/Atractivos Culturais

Anexo B – Guião de Observação do Património Cultural

Nome do inquerido: _____

Nome da Instituição/Empresa: _____

Cargo: _____

Guião de Observação do Patrimônio Cultural	
MUNICÍPIO	ÁREA TURÍSTICA:
TIPO:	SUBTIPO:
IDENTIFICAÇÃO:	
1. DESCRIÇÃO DO PATRIMÔNIO	
1.1. NOME OFICIAL:	1.4. TELEFONE/ FAX:
1.2. NOME POPULAR:	1.5. SITE:
1.3. NOME DA ORGANIZAÇÃO GESTORA:	1.6. E-MAIL:
2. LOCALIZAÇÃO E AMBIÊNCIA	
2.1. ENDEREÇO:	2.5. LOCALIZAÇÃO:
2.2. PONTO DE REFERÊNCIA:	2.5.1. URBANA:
2.3. LATITUDE:	2.5.2. RURALURBANA:

2.4. LONGITUDE:	2.5.3. RURAL:				
3. LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA DO PATRIMÔNIO					
3.1. NOME DA LOCALIDADE:	3.2. DISTÂNCIA DA ÁREA MAIS PRÓXIMA (KM): 3.3. DISTÂNCIA DO PONTO ZERO DO MUNICÍPIO (KM):				
4. PERÍODO HISTÓRICO – BENS MATERIAIS					
4.1. PERÍODO HISTÓRICO DO PATRIMÔNIO:	4.3. UTILIZAÇÃO ATUAL DO ATRATIVO:				
4.2. UTILIZAÇÃO ORIGINAL DO PATRIMÔNIO:					
ACESSO MICROACESSIBILIDADE					
5. SINALIZAÇÃO					
	BEM SINALIZADO	MAL SINALIZADO	MAL SINALIZADO	ADAPTA DO	NÃO ADAPTADO
5.1. SINALIZAÇÃO GERAL					
5.2. SINALIZAÇÃO TURÍSTICA					
6. MEIOS DE ACESSO			BOM	REGULAR	PÉSSIMO
6.1. VIA TERRESTRE					
6.2. HIDROVIA MARÍTIMA					
6.3. HIDROVIA FLUVIAL/LACUSTRE					
6.4. FERROVIA					
6.5. AÉREO					
6.6. A PÉ					
6.7. CICLOVIA					
6.8. OUTROS (especificar)					
7. ACESSO MAIS UTILIZADO					
7.1. ACESSO MAIS UTILIZADO:					
7.2. ADAPTADO (especificar)?					
7.3. GRAU DE UTILIZAÇÃO:					
7.3.1. MUITO UTILIZADO					
7.3.2. REGULAR					
7.3.3. POUCO UTILIZADO					
7.4. DESCRIÇÃO DO ACESSO MAIS UTILIZADO:					
8. TRANSPORTE PARA O PATRIMÔNIO					
8.1. TIPO DE TRANSPORTE:	8.1.3. QUALIDADE:				
8.1.1. FREQUÊNCIA:	8.1.3.1. BOA				
8.1.2. ADAPTADO (ESPECIFICAR)?	8.1.3.2. REGULAR 8.1.3.3. PÉSSIMA				
	8.2. OUTRAS INFORMAÇÕES:				
PROTEÇÃO					
9. LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO					
	NACIONAL	PROVINCIAL	MUNICIPAL		
9.1. LEI					
9.2. DECRETO					
9.3. NORMA DE RESTRIÇÃO					
9.4. TOMBAMENTO					
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO/PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO					
10.1. GERAL					
10.2. COBERTURA					

10.3. INTERIOR							
10.4. CONDIÇÃO HIGIÊNICA							
10.5. ESTRUTURA							
OBSERVAÇÕES:							
FACILIDADES							
11. ENTRADA DO PATRIMÔNIO							
11.1. CENTRO DE RECPÇÃO			11.6. ADAPTADO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA				
11.2. POSTO DE INFORMAÇÕES			11.6.1. ADAPTADO				
11.3. PORTARIA PRINCIPAL			11.6.2. NÃO ADAPTADO				
11.4. GUARITA			11.6.3. ADAPTADO PARCIALMENTE				
11.5. OUTROS							
12. VISITAÇÃO							
12.1. ÉPOCA	DE:			A:			
12.2. DIAS	SEG	TER	QUA	QUIN	SEX	SAB	DOM
12.3. HORÁRIOS	DE:			A:			
12.4. VISITA	GUIADA		NÃO-GUIADA			AUTOGUIADA	
12.5. DURAÇÃO MÉDIA DA VISITA							
12.6. GUIA DE VISITAÇÃO	PAGA		GRATUITA			INEXISTENTE	
12.7. IDIOMAS DA GUIA							
12.8. ENTRADA	FRANCA		PAGA			VALOR (USD)	
12.9. É NECESSÁRIO TER UMA AUTORIZAÇÃO PREVIA PARA O ACESSO? DE QUE TIPO?							
12.10. HÁ LIMITE QUANTO AO NÚMERO DE VISITANTES? QUAL?							
13. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS NO PATRIMÔNIO							
13.1. INFORMAÇÃO AO VISITANTE			13.7. HOSPEDAGEM				
13.2. INSTRUÇÕES CONSERVAÇÃO/PRESERVAÇÃO			13.8. GUIA DE TURISMO/MONITOR				
13.3. SINALIZAÇÃO			13.9. LIMPEZA				
13.4. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS			13.10. COLETA SELETIVA				
13.5. LAZER E ENTRETENIMENTO			13.11. CONDUTOR CAPACITADO PARA RECEBER PESSOAS COM DEFICIÊNCIA				
13.6. LOCAIS PARA ALIMENTAÇÃO			13.12. ATIVIDADES COMERCIAIS				
14. ATIVIDADES REALIZADAS NO PATRIMÔNIO NATURAL							
14.1. QUE ATIVIDADES SÃO REALIZADAS NO PATRIMÔNIO?							
15. ROTEIROS TURÍSTICOS COMERCIALIZADOS							
15.1. INTEGRA ROTEIROS TURÍSTICOS COMERCIALIZADOS?							
15.2. QUAIS?							
15.3. QUEM COMERCIALIZA?							